

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025





SUMÁRIO

04 - Quadro FPV
05 - Palavra do Presidente
06 - Referência Nacional
07 - Paraná: Uma das Maiores Potências
08 - Arbitragem
09 - Giseli Amantino, sinônimo de inspiração
10 - Circuito Paranaense de Vôlei de Praia
11 - Super Praia
12 - Melhores Atletas do CPVP
13 - Melhores Duplas
14 - Destaque Internacional
15 - Cursos Nacionais de Treinadores
16 - Copa Paraná
17 - Paranaense Sub-13 Feminino
18 - Paranaense Sub-13 Masculino
19 - Paranaense Sub-14 Feminino - Série A
20 - Paranaense Sub-14 Feminino - Série B
21 - Paranaense Sub-14 Masculino - Série A
22 - Paranaense Sub-15 Feminino - Série A
23 - Paranaense Sub-15 Feminino - Série B/C
24 - Paranaense Sub-15 Masculino - Série A
25 - Paranaense Sub-15 Masculino - Série B
26 - Paranaense Sub-16 Feminino - Série A
27 - Paranaense Sub-16 Feminino B/C

28 - Paranaense Sub-16 Masculino A
29 - Paranaense Sub-16 Masculino B
30 - Campeonato Brasileiro de Seleções
31 - Campeonato Brasileiro de Seleções
32 - Paranaense Sub-17 Feminino A
33 - Paranaense Sub-17 Feminino B/C
34 - Paranaense Sub-17 Masculino A
35 - Paranaense Sub-17 Masculino B
36 - Paranaense Sub-19 Feminino A
37 - Paranaense Sub-19 Feminino B
38 - Paranaense Sub-19 Masculino A
39 - Paranaense Sub-19 Masculino B/C
40 - Paranaense Sub-21 Feminino
41 - Paranaense Sub-21 Masculino
42 - Paranaense Adulto Feminino
43 - Paranaense Adulto Masculino
44 - Campeonato Regionais
45 - Campeonato Regionais
46 - Taça Paraná
47 - Professor Dalmo
48 - Superliga
49 - Gestão, Transparência e Inovação
50 - Sucesso FPVTV



FEDERAÇÃO PARANAENSE DE VOLEIBOL

DIRETORIA QUADRIÊNIO 2024/2028

Jandrey Vicentin
Presidente

Ladir Salvi
2º vice-presidente

Pedro Paulo Hesketh
1º vice-presidente

Robson Xavier
3º vice-presidente

CONSELHO FISCAL

Titular: Marcos Alexandre Gues Assunção

Titular: Aldori Gaudêncio Junior

Titular: Marcio André da Silva

Suplente: Marcelo Kloster

Suplente: Alberto Shimazaki

CORPO ADMINISTRATIVO

Gustavo Henrique da Silva
Superintendente/Diretoria Geral

Fernando José dos Santos
Diretor Técnico de Quadra Masculino

Cibele Carbonar de Melo
Diretora Técnica de Quadra Feminino

Luciano Pires de Almeida
Diretor Técnico Vôlei de Praia

Pedro Paulo Hesketh
Diretor de Seleções

Márcio José Kerkoski
Coordenador de Seleções Masculino

Marcos Alexandre Gues Assunção
Coordenador de Seleções Feminino

Patrícia Alves Moreira Duarte
Técnica financeira

Valdomiro Guandeline
Gerente Geral de Arbitragem

Luciano Pires de Almeida
Coordenador de Arbitragem

Thaise de Oliveira Bonifácio
Diretora de Comunicação

Maria Isabel Sorgenfrei Brun
Coordenadora de Comunicação

Luiz Augusto Demarchi Martins
Coordenador de TV

Guilherme Albert Becker
Editor

Paula da Rosa Ramos Amorim
Oficial de registro

PALAVRAS DO PRESIDENTE

Encerramos 2025 com o coração cheio de orgulho e gratidão. Foi um ano intenso, de muito trabalho, desafios superados e conquistas que só foram possíveis graças à união e ao compromisso de todos que fazem o voleibol paranaense acontecer todos os dias. Olhar para trás e ver o caminho percorrido nos dá a certeza de que estamos no rumo certo.

Cada competição realizada, cada ginásio cheio, cada jovem atleta vestindo sua primeira camisa representa mais do que números ou resultados: representa sonhos, oportunidades e a força transformadora do esporte. Em 2025, reforçamos nosso compromisso com a formação de base, com a valorização de treinadores, árbitros e dirigentes, e com a construção de um ambiente cada vez mais organizado, justo e acolhedor para todos.



Vivemos momentos marcantes ao longo do ano, que exigiram resiliência, diálogo e responsabilidade. Como Federação, buscamos sempre agir com transparência, respeito e sensibilidade, entendendo que por trás de cada decisão existem pessoas.

Um ano de expansão. Com os Campeonatos Regionais ganhando mais dimensão, relevância e comprometimento. Os Campeonatos Estaduais que exigem cada vez mais organização e parceria com cada cidade sede. Nosso Circuito de Vôlei de Praia que visita diversas regiões e se transforma em um dos maiores do Brasil. Os cursos e capacitações que foram realizados tanto para árbitros quanto para treinadores, comprovam o compromisso com a qualidade.

Não há meias verdades. Os números que a Federação Paranaense de Voleibol alcança ano após ano só comprovam que o Paraná está na prateleira mais alta da gestão do voleibol do Brasil. Isso é fruto da organização, da gestão, do comprometimento de cada colaborador, da parceria com cada gestor e da credibilidade que conquistamos com cada técnico. Orgulho-me em dizer que a Federação Paranaense de Voleibol é a melhor do Brasil!

REPRESENTANTE REGIÃO SUL

O presidente da Federação Paranaense de Voleibol, Jandrey Vicentin, foi reeleito no dia 28 de maio, por unanimidade, para representar a Região Sul no Conselho de Administração da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), para o mandato de 2025 a 2029. A eleição seguiu o regulamento que escolhe sete presidentes das Entidades Estaduais filiadas à CBV, responsáveis por integrar o Conselho.

O Conselho de Administração da CBV é responsável por definir diretrizes estratégicas que influenciam diretamente o desenvolvimento do voleibol no Brasil. A presença do nosso presidente na comissão em mais um mandato reforça o compromisso da FPV em contribuir ativamente para a evolução da modalidade em todo o território nacional.



PARANÁ É REFERÊNCIA NO VÔLEI NACIONAL

Estado sediou fases finais de campeonatos nacionais em 2025

A organização da Federação Paranaense de Voleibol e o incentivo a modalidade desde a categoria de base, coloca o Paraná como referência do esporte no país. Reflexo do trabalho desenvolvido, é a escolha do estado paranaense para sediar competições nacionais com as principais equipes do Brasil.

Em 2025, o Paraná voltou a se destacar no cenário do voleibol brasileiro ao sediar etapas decisivas de competições nacionais. Após receber a fase regional Sul da Superliga C em São José dos Pinhais, o Estado foi novamente palco do torneio ao sediar, em Maringá, a fase final da Superliga C feminina. Os jogos decisivos, disputados na cidade do noroeste paranaense, reuniram equipes de alto nível e atraíram atenção nacional, reforçando o papel do Paraná como um dos principais centros do voleibol no país.

Na mesma temporada, Londrina recebeu a Taça Brasil, competição que reuniu algumas das principais forças do voleibol feminino nacional. Nas categorias de base, o Estado também foi sede do Campeonato Brasileiro de Seleções Sub-18 Feminino, reforçando a tradição paranaense na formação de novos talentos. Com a realização desses eventos, o Paraná consolida sua posição como referência no voleibol brasileiro, tanto no alto rendimento quanto na base.

A etapa da Região Sul da Superliga C Feminina 2025 foi realizada de 03 a 07 de agosto, em São José dos Pinhais (PR), reunindo 12 equipes do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul: São José dos Pinhais AIEL, Pato Vôlei, Acel Chopinzinho, Prefeitura Municipal de Irati, Foz do Iguaçu, Castro Vôlei e Asseamal (PR), Napoli Caçador, Mampituba e Copobrás Vôlei (SC), além de Passo Fundo e Juventus (RS). O título ficou com Castro, campeão após vitória no tie-break sobre o Mampituba.

Em setembro, Londrina sediou a Taça Brasil de Voleibol Feminino, torneio que integrou a preparação das equipes para a Superliga. A competição reuniu Gerdau Minas, SESC Flamengo, Sancor Seguros Vôlei Maringá e Londrina Vôlei, sendo que três delas disputam a elite nacional, enquanto o time da casa compete na Superliga B. Os jogos movimentaram o Ginásio Moringão e o SESC Flamengo conquistou o título.

No mês de outubro, a cidade de Maringá foi sede da fase final da Superliga C Feminina. As oito melhores equipes disputaram as vagas para a Série B da competição nacional. O Paraná esteve representado pelo Castro Vôlei.

Ao todo foram 16 jogos em Maringá para definir o título da equipe do Sesi (SP), que venceu o Mampituba (SC). A equipe paranaense na disputa não conseguiu avançar para as semifinais e foi eliminada na fase de grupos.

Pelas categorias de base, o Campeonato Brasileiro de Seleções Sub-18 Feminino reuniu os 10 melhores estados na cidade de Maringá. A disputa aconteceu no mês de março e contou com o apoio da Federação Paranaense. Em quadra, a Seleção Paranaense, comandada pelo treinador Aldori Jr, fez bonito e chegou até a grande final. Na decisão, contra a seleção de São Paulo, o Paraná ficou com a medalha de prata.

PARANÁ: UMA DAS MAIORES POTÊNCIAS DO VOLEIBOL BRASILEIRO

O voleibol paranaense vive um dos seus momentos mais fortes. Somando competições de quadra e praia, a temporada 2025 da Federação Paranaense de Voleibol registra números que colocam o estado entre as principais potências do país.

Ao longo do ano, 132 competições movimentaram o calendário oficial, envolvendo 285 equipes inscritas nos campeonatos estaduais e outras 279 equipes nos regionais. A grandiosidade do voleibol no Paraná também pode ser medida pelo alcance territorial: 50 cidades receberam partidas oficiais, transformando o estado em uma enorme arena esportiva.

Dentro das quadras, o volume de atividade impressiona. Foram realizados 2.784 jogos em 2025, contabilizando 3.392 atletas registrados, 83 entidades filiadas e 240 técnicos atuantes, um ecossistema que cresce, se profissionaliza e fortalece cada vez mais o esporte.

No vôlei de praia, o cenário não é diferente. O Circuito Paranaense segue consolidado como um dos maiores do Brasil, reunindo 19 centros de treinamento filiados e 781 duplas inscritas ao longo da temporada. Em 2025, o circuito passou por seis etapas, realizadas em seis cidades, contabilizando cerca de 1.500 jogos e movimentando atletas, torcedores e comunidades locais. A temporada foi encerrada com o Super Praia, que contou com a participação de 75 duplas e a realização de 145 jogos, abrangendo as categorias Sub-15, Sub-17, Sub-19, Sub-21 e Adulto.

Os números falam por si: o voleibol paranaense não é apenas forte, ele é gigante, diverso e cada vez mais influente no cenário nacional. A FPV segue ampliando o alcance da modalidade, revelando talentos, qualificando profissionais e levando o esporte a todas as regiões do estado.



VÔLEI DE QUADRA

2.784 JOGOS EM 2025
3.392 ATLETAS REGISTRADOS
83 ENTIDADES FILIADAS
240 TÉCNICOS ATUANTES

2.784 JOGOS EM 2025
3.392 ATLETAS REGISTRADOS
83 ENTIDADES FILIADAS
240 TÉCNICOS ATUANTES

VÔLEI DE PRAIA

19 CTS FILIADOS
781 DUPLAS INSCRITAS
1.500 JOGOS
6 ETAPAS/CIDADES

ARBITRAGEM: QUADRO AMPLIADO

Cursos de arbitragem formaram 170 novos árbitros no Paraná

Em 2025, a Federação Paranaense de Voleibol reforçou de forma concreta seu compromisso com a formação e a qualificação da arbitragem. O Curso de Formação de Árbitros contou com duas turmas expressivas, a primeira com mais de 100 alunos e a segunda com mais de 110 participantes, demonstrando o interesse crescente e o investimento contínuo na capacitação de novos profissionais.

Como resultado direto desse trabalho, mais de 50 novos árbitros já atuaram em competições ao longo de 2025, contribuindo para a melhoria técnica, a renovação do quadro arbitral e o fortalecimento do voleibol paranaense. A iniciativa evidencia a preocupação da Federação em garantir qualidade, ética e preparo técnico na arbitragem, fundamentais para o desenvolvimento seguro e competitivo da modalidade no estado.

Número de oficiais em atividade em 2025: 297

Árbitro Internacional: 2

Árbitro Continental: 1

Apontador especial: 1

Árbitro Nacional: 18

Apontador nacional: 11

Árbitro Aspirante a nacional: 26

Apontador aspirante a nacional: 4

Árbitro Regional CBV: 53

Apontador Regional CBV: 19

Árbitro Regional FPV: 133

Apontador Regional FPV: 29



GISELI AMANTINO, SINÔNIMO DE INSPIRAÇÃO

Árbitra formada pela FPV apitou a grande final do Campeonato Mundial de Vôlei de Praia 2025

“O melhor não foi chegar ao topo da arbitragem mundial, mas aproveitar todo este percurso”, é assim que a árbitra Giseli Amantino, formada pela Federação Paranaense de Voleibol (FPV), comemora a oportunidade de ser árbitra principal na final feminina do Campeonato Mundial de Vôlei de Praia 2025. Ao longo de 27 anos de arbitragem, a competição em Adelaide, na Austrália, entra para a história da profissão.

A catarinense de Criciúma, que cresceu no Paraná, sempre teve sonhos grandes, porém, o destino deixou a jornada na arbitragem ainda mais especial. Tudo começou em 1998, quando ainda aluna da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Giseli resolveu fazer o curso de arbitragem da FPV. O bom desempenho na formação logo despertou olhares de profissionais experientes com arbitragem.

“Quando a gente foi receber o resultado do curso de formação o Olegário me entregou um brochezinho da Federação, porque minha nota foi a segunda maior entre todos. Até hoje eu não esqueço, ele me falou que eu seria uma excelente apontadora, mas não quis o destino que eu fosse apontadora”, recorda Giseli.

A primeira competição da árbitra foi um Jogos Escolares. Com o passar dos anos, a paixão pelo esporte foi aumentando, assim como a identificação com o vôlei de praia. Após 10 anos como árbitra, Giseli deixou a modalidade de quadra e passou a se dedicar somente às areias.

Bastante focada e amante dos estudos, Giseli fez um curso para o quadro internacional na República Dominicana, em 2012. O sonho de alcançar o escudo da Federação Internacional de Voleibol (FIVB), foi realizado em 2016, quando recebeu a oficialização do ingresso no quadro internacional das mãos de Neuri Barbieri, na época, presidente da FPV, e Ely Pereira.

SEM LIMITES PARA OS SONHOS

A dedicação e a humildade de Giseli levaram a árbitra para lugares inimagináveis no início da carreira. No Campeonato Mundial de Vôlei de Praia de 2017, na Áustria, Amantino foi escalada como segunda árbitra na grande final. Apesar do reconhecimento, a árbitra queria sonhos maiores, daqueles que não cabem em pensamentos.

“Um dos momentos mais especiais que eu vivi, foi a Olimpíada de Paris. Meu primeiro jogo foi no turno da noite e fui presenteada com o show de luzes da Torre Eiffel. Quando eu iria imaginar estrear em uma Olimpíada, em Paris, com um show especial de luzes da Torre Eiffel? Isto não estava nas minhas previsões mais otimistas. Um dos momentos mais especiais que eu trago comigo”, recordou Giseli.

Apesar da realização em Paris, o ano de 2025 reservou um momento especial para a carreira de Giseli. Com as derrotas das duas duplas brasileiras nas semifinais do Mundial feminino, o caminho da árbitra brasileira se abriu para a final e, por mérito e técnica, Amantino foi a responsável por comandar a grande decisão. “Minha primeira final de campeonato do mundo apitando como o primeira árbitra!”.

O caminho até uma final de mundial não é fácil. Giseli enfrentou barreiras, sentiu falta de uma inspiração feminina, não desistiu em uma época em que só existiam uniformes masculinos, e hoje é inspiração para uma geração de árbitros.

“A FPV propicia experiências para árbitros novinhos, árbitros com um pouco mais de experiência e também oferece desafios para preparar o quadro de árbitros para oportunidades em competições nacionais, nas categorias de base e adulto, seja no voleibol ou vôlei de praia. Nossos árbitros são referência nas competições nas quais participam. E isto é resultado do constante trabalho realizado pela coordenação de arbitragem da FPV, organizando, orientando, atualizando os árbitros com as diretrizes divulgadas e aplicadas pela FIVB”, finaliza Giseli.



ALTO NÍVEL NAS AREIAS DO PARANÁ

Circuito Paranaense de Vôlei de Praia percorreu o Estado em cinco etapas e reuniu mais de 800 duplas em 2025

O Circuito Paranaense de Vôlei de Praia (CPVP) reuniu os principais atletas do Estado em cinco etapas em 2025. O estadual teve início em abril, com as disputas na cidade de Tomazina, e na sequência passou por Marechal Cândido Rondon, Matinhos, Paranavaí, até fechar a temporada em Tomazina novamente.

Ao todo, 814 duplas participaram do Circuito e mais de 1.500 jogos foram realizados nas areias do Paraná. A segunda etapa, realizada em Marechal Cândido Rondon, teve recorde de inscrições com 175 duplas.

Entre os atletas que brilharam na competição está Maria Luiza dos Santos Souza, também conhecida como Malu, do Projeto Agatha Sespôr, de Paranaguá. A jogadora do Sub-15 participou das cinco etapas e subiu ao pódio em todas as competições, com números surpreendentes.

Nas três etapas com disputa do Sub-15, Malu conquistou o ouro em todas. Já nas três etapas com jogos do Sub-17, Malu faturou três pratas. Para completar, em duas etapas, Malu jogou o Sub-19 e conquistou uma prata e um bronze.

“Com dez anos a Malu saiu da escolinha para fazer parte da turma de rendimento do Projeto Agatha (que representa Paranaguá nas competições). Foi uma grata surpresa ver a rápida evolução dela na execução correta dos fundamentos e o entendimento do jogo. É uma menina que quer treinar sempre, seja no sol ou na chuva, ela sempre está disposta. Sabe que tem muito o que evoluir e está fazendo o possível para melhorar”, comentou o treinador Sérgio Cagnon.

Neste ano, o CPVP contou com disputas nas categorias Sub-15, Sub-17, Sub-19, Sub-21 e Adulto.

Primeira etapa - Tomazina

Sub-15: Malu (PGA) e Luiza (ADV) | Pedro Henrique e Miguel Doneda (APAVOL)
Sub-17: Clarinha e Bia (ACVP) | Miguel Lorenzo e Bernardo (APAVOL)
Adulto: Nicolly e May (AMVP) | George e Arthur (DUQ)
Top 8: Ana Lis e Julinha (AAL) | Pedro (DUQ) e Arthur (ACVP)

Segunda etapa - Marechal Cândido Rondon

Sub-17: Sofia e Juliana Hendges (AMVP) | Biel e Bruno Felipe (ADV)
Sub-19: Bia e Isabelle (ACVP) | Henrique e Luiz Gustavo (DUQ/AMVP)
Sub-21: Loris e Pabliny (AAL/ADV) | Matuto e Patrick (AMVP)

Terceira etapa - Matinhos

Sub-15: Aninha (SJP) e Malu (PGA) | Hector e Hiago (AMVP)
Sub-19: Bia e Isabelle (ACVP) | Matheus (ADV) e Luiz Gustavo (AMVP)
Adulto: Sandra (FOZ) e Nicolly (AMVP) | Edu (TOL) e Fernando (ADV)
Top 8: Ana Lis e Julinha (AAL) | Pedro (DUQ) e Arthur (ACVP)

Quarta etapa - Paranavaí

Sub-17: Sofia e Juliana Hendges (AMVP) | Biel e Bruno Felipe (ADV)
Sub-21: Loris (AAL) e Pabliny (ADV) | Zadi e Patrick (AMVP)
Adulto: Isabelle e Clarinha (ACVP) | Patrick e Patrick (AMVP)
Top 8: Ana Lis e Julinha (AAL) | Edu (TOL) e Fernando (ADV)



Quinta etapa - Tomazina

Sub-15: Malu (PGUA) e Luiza (ADV) | Pedro e Arthur (AAL)
Sub-19: Fernanda e Aninha (TOL) | Vinicius e Derick (PGUA)
Sub-21: Alicia (FOZ) e Bia (ACVP) | Corbari (MED) e João (AMVP)

SUPER PRAIA

Realizado entre os dias 23 e 25 de janeiro, o Super Praia confirmou-se como um grande sucesso do vôlei de praia paranaense. Disputado nas quadras do Parque Cachoeira, em Araucária, o evento reuniu 75 duplas e contou com 145 partidas nas categorias Sub-15 ao Adulto, nos naipes feminino e masculino.

Sub-15 Masculino

- 1º – Vinícius e Yago (ACVP)
- 2º – Pedro e Arthur Kamogawa (AAL)
- 3º – F. Silveira e Pedro Branco (ACVP)

Sub-15 Feminino

- 1º – Júlia Isabel e Anabia (PGA)
- 2º – Lu e Letícia Ludvig (ACVP)
- 3º – Michaela e Rafaella (MAN)

Sub-17 Masculino

- 1º – Léo e Antony (SJP)
- 2º – Nathan e Eduardo Silva (DUQ)
- 3º – Filhão e Muryllo (MAN)

Sub-17 Feminino

- 1º – Laís e Valentine (PGA)
- 2º – Yasmim e Sofia (PGA)
- 3º – Bia e Gabi (ACVP)

Sub-19 Masculino

- 1º – Vinícius Henrique e Derick (PGA)
- 2º – Matheus e Gui (SJP)
- 3º – Davi e Fabrício (AAL)

Sub-19 Feminino

- 1º – Bia e Isabele (ACVP)
- 2º – Alice Santos e Amanda (ACVP)
- 3º – Laís e Valentine (PGA)

Sub-21 Masculino

- 1º – Vinícius Henrique e Derick (PGA)
- 2º – Matheus e Gui (SJP)
- 3º – Josué Belo e Davi (PGA)

Sub-21 Feminino

- 1º – Bia e Isabele (ACVP)
- 2º – Ângela e Layne (DUQ)
- 3º – Ana Lis e Mari (AAL)

Adulto Masculino

- 1º – Lucas e Daniel (ADV / SMC)
- 2º – Pedro e Arthur (ACVP)
- 3º – Davi e Fabrício (AAL)

Adulto Feminino

- 1º – Ana Lis e Julinha (AAL)
- 2º – Lê e Mary (CMP)
- 3º – Mari e Ester (AAL)



MELHORES ATLETAS DO CPVP 2025

Sub-15 Feminino

Levantador: Malu/PGA
Defesa: Malu/PGA
Ataque: Malu/PGA
Saque: Malu/PGA
Recepção: Luiza/ADV
Bloqueio: Malu/PGA
MVP: Malu/PGA

Sub-15 Masculino

Levantador: Vinicius/ACVP
Defesa: Miguel Doneda/APAVOL
Ataque: Pedro Henrique/APAVOL
Saque: Vinicius/ACVP
Recepção: Arthur Kamogawa/AAL
Bloqueio: Yago/ACVP
MVP: Vinicius/ACVP

Sub-17 Feminino

Levantador: Malu/PGA
Defesa: Malu/PGA
Ataque: Clarinha/ACVP
Saque: Malu/PGA
Recepção: Bia/ACVP
Bloqueio: Clarinha/ACVP
MVP: Clarinha/ACVP

Sub-17 Masculino

Levantador: Davi/TOL
Defesa: Miguel Lorenzo/APAVOL
Ataque: Bernardo/APAVOL
Saque: Biel/ADV
Recepção: Miguel Lorenzo/APAVOL
Bloqueio: Bernardo/APAVOL
MVP: Bernardo/APAVOL

Sub-19 Feminino

Levantador: Bia/ACVP
Defesa: Bia/ACVP
Ataque: Isabele/ACVP
Saque: Bia/ACVP
Recepção: Bia/ACVP
Bloqueio: Isabele/ACVP
MVP: Isabele/ACVP

Sub-19 Masculino

Levantador: George/DUQ
Defesa: Mateus/ADV
Ataque: Mateus/ADV
Saque: Mateus/ADV
Recepção: Mateus/ADV
Bloqueio: Luiz Gustavo/AMVP
MVP: Luiz Gustavo/AMVP

Sub-21 Feminino

Levantador: Loris/AAL
Defesa: Loris/AAL
Ataque: Ana Lis/AAL
Saque: Loris/AAL
Recepção: Bia/ACVP
Bloqueio: Isabele/ACVP
MVP: Loris/AAL

Sub-21 Masculino

Levantador: Patrick/AMVP
Defesa: José/ADV
Ataque: Zadi/AMVP
Saque: Zadi/AMVP
Recepção: Patrick/AMVP
Bloqueio: Matuto/AMVP
MVP: Zadi/AMVP

Adulto Aberto Feminino

Levantador: Nicolly/AMVP
Defesa: Nicolly/AMVP
Ataque: May/AMVP
Saque: Duda/ADV
Recepção: Nicolly/AMVP
Bloqueio: Isabele/ACVP
MVP: Nicolly/AMVP

Adulto Aberto Masculino

Levantador: Fernando/ADV
Defesa: Fernando/ADV
Ataque: Edu/TOL
Saque: Fernando/ADV
Recepção: Fernando/ADV
Bloqueio: Edu/TOL
MVP: Edu/TOL

Adulto Top 8 Feminino

Levantador: Ana Lis/AAL
Defesa: Julinha/AAL
Ataque: Ana Lis/AAL
Saque: Loris/AAL
Recepção: Julinha/AAL
Bloqueio: Ana Lis/AAL
MVP: Ana Lis/AAL

Adulto Top 8 Masculino

Levantador: Pedro/DUQ
Defesa: Dal Pozzo/TOL
Ataque: Edu/TOL
Saque: Dal Pozzo/TOL
Recepção: Arthur/ACVP
Bloqueio: Pedro/DUQ
MVP: Arthur/ACVP

MELHORES DUPLAS DE 2025

SUB - 15



- 1º PEDRO/AAL - ARTHUR KAMOGAWA/AAL
- 2º VINICIUS/ACVP - YAGO/ACVP
- 3º LEZINHO/FOZ - LUCIAN/FOZ



- 1º ISADORA/ADV - NATHALIA/ADV
- 2º MALU/PGA - LUIZA/ADV
- 3º SOFIA/TOL - CATHARINA GUERINI/TO

SUB - 17

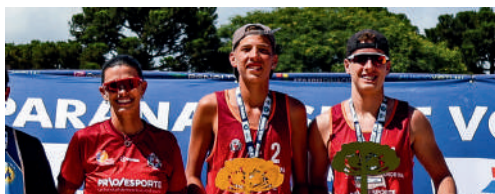


- 1º BIEL/ADV - BRUNO FELLIPE/ADV
- 2º MIGUEL LORENZO/APAVOL - BERNARDO/APAVOL
- 3º MIGUEL/AMVP - JOAO PEDRO/AMVP



- 1º SOFIA/AMVP - JULIANA HENDGES/AMVP
- 2º REBEKA/SJP - MALU/PGA
- 3º LAÍS/PGA - VALENTINE/PGA

SUB - 19



- 1º DAVI/AAL - FABRICIO/AAL
- 2º VINICIUS/PGA - DERICK/PGA
- 3º LEO/FOZ - GUI/FOZ



- 1º FERNANDA MAROSO/TOL - ANINHA/TOL
- 2º REBEKA/SJP - MALU/PGA
- 3º LUNNA/FOZ - ALICIA/FOZ

SUB - 21

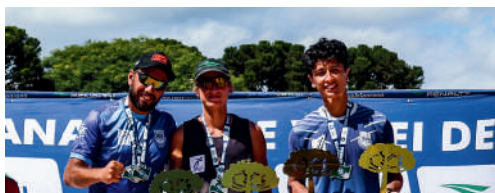


- 1º MATEUS/ADV - JOSÉ/ADV
- 2º GUI/AAL - DAVI/AAL
- 3º ANDERSON/MED - LAZZEREIS/MED



- 1º ANA LIS/AAL - MARI/AAL
- 2º FERNANDA MAROSO/TOL - ANINHA/TOL
- 3º LORIS/AAL - PABLINY/ADV

SUB - 23

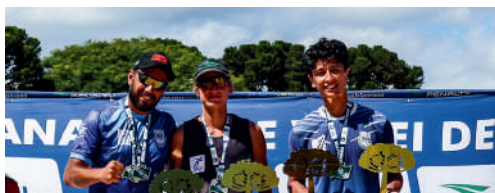


- 1º PEDRO/DUQ - ARTHUR/ACVP
- 2º BULGUEROLLI/AAL - HEITOR/AAL
- 3º DAVI/AAL - FABRICIO/AAL



- 1º ANA LIS/AAL - JULINHA/AAL
- 2º LORIS/AAL - PABLINY/ADV
- 3º MARI/AAL - ESTER/AAL

ADULTO



- 1º PEDRO/DUQ - ARTHUR/ACVP
- 2º BULGUEROLLI/AAL - HEITOR/AAL
- 3º DAVI/AAL - FABRICIO/AAL



- 1º ANA LIS/AAL - JULINHA/AAL
- 2º LORIS/AAL - PABLINY/ADV
- 3º MARI/AAL - ESTER/AAL

ATLETAS DE DOIS VIZINHOS BRILHAM NA SÉRVIA

O estado do Paraná representou as cores do Brasil no vôlei de praia no Gymnasiade, maior competição escolar do mundo para atletas de até 15 anos. O campeonato mundial foi realizado em Zlatibor, na Sérvia, e o time de Dois Vizinhos chegou até a grande final, conquistando a prata.

O time paranaense conquistou a vaga no mundial após vencer o Campeonato Brasileiro Sub-15 em 2024. Os atletas que representaram o país na Sérvia foram Gabriel Campos e Gabriel Minski, do Colégio Estadual de Dois Vizinhos, e Bruno Fellipe Lobo Silva Souza, de Campo Grande (MS), que integra o projeto de vôlei de praia de Dois Vizinhos. Os jogadores viajaram acompanhados do treinador Luiz Fernando Viaro.

No mundial, os atletas enfrentaram adversários de vários países e também o frio da encantadora cidade de Zlatibor. Em meio a montanhas, rios e paisagens exuberantes, os paranaenses superaram times do Chile, Letônia, Sérvia e Estados Unidos até chegar à final.

“Foi uma competição muito importantes, já que somos um projeto social. Muitas crianças começam do zero e, ao longo dos anos, vão evoluindo e se destacando. Esses meninos conquistaram uma medalha de nível mundial, o que é extremamente gratificante. Esse resultado também é muito importante para a cidade e para o estado, pois mostra que o trabalho de base, quando desenvolvido com planejamento e continuidade, gera resultados e colhe bons frutos”, disse o técnico Luiz Fernando Viaro.

O Brasil encerrou a participação no Campeonato Mundial entre os três primeiros colocados no quadro de medalhas geral. Os paranaenses colaboraram com 11 (4 ouros, 2 pratas e 5 bronzes).

TRICAMPEÃO BRASILEIRO CONSECUTIVO

Arthur e Adrielson igualam feito de campeão olímpico Emanuel Rego

Na categoria Adulto o Paraná também teve atletas paranaenses, revelados em projetos do estado, com conquistas nacionais e internacionais. O paranavaíense Adrielson Emanuel entrou para a história do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia após conquistar o tricampeonato consecutivo.

Representando o projeto mineiro do Praia Clube, Arthur e Adrielson conquistaram o título nacional na 8ª etapa do Circuito Brasileiro, disputada em Copacabana. Com o resultado, a dupla fez história ao vencer o Circuito por três temporadas consecutivas — um feito inédito na era recente da competição — e igualou a marca do atleta olímpico paranaense Emanuel Rego, campeão em 2001, 2002 e 2003.

A nível internacional, o paranaense Arthur Lanci obteve os melhores resultados em 2025. O atleta, também da cidade de Paranavaí, brilhou ao lado de Evandro em disputas do Circuito Mundial e também no Campeonato Mundial, disputado na Austrália.

A dupla conquistou o ouro na etapa de João Pessoa da Elite 16 do Circuito Mundial de vôlei de praia. Na final, Evandro e Arthur Lanci superaram os franceses Bassereau e Calvin Ayé.

Para fechar a temporada, o paranaense disputou o Campeonato Mundial de Volei de Praia em Adelaide. Arthur Lanci e Evandro tiveram o melhor resultado entre as duplas brasileiras do masculino e caíram nas quartas-de-final para os suecos Ahman/Hellvig.





CURSOS NACIONAIS DE TREINADORES NÍVEL 2 E 3

A Federação Paranaense de Voleibol promoveu em 2025 dois importantes Cursos Nacionais de Treinadores, reforçando seu compromisso com a qualificação técnica no estado. As capacitações elevaram o nível técnico e pedagógico dos profissionais, oferecendo conteúdos teóricos e práticos essenciais para o desenvolvimento do voleibol no Paraná e em todo o país.

Em agosto, Araucária recebeu o Curso Nacional de Treinadores Nível II, que reuniu mais de 50 profissionais de diversas regiões do Paraná. A capacitação foi conduzida pelos instrutores Luiz Delmar Lima (Duda) e Leandro Dutra, ambos reconhecidos pela ampla experiência na formação de treinadores.

Em outubro, São José dos Pinhais sediou o Curso Nacional de Treinadores Nível III. A formação, dividida entre as fases online e presencial, foi ministrada pelos profissionais Clóvis Granado e Leandro Dutra. Ao final, 35 técnicos concluíram o curso e conquistaram a elevação de nível, fortalecendo ainda mais o cenário do voleibol paranaense.



COPA PARANÁ MARCA O INÍCIO DA TEMPORADA

A disputa reuniu 34 equipes em 111 jogos

A Copa Paraná de Voleibol abriu oficialmente o calendário da temporada 2025. Disputada em março, a competição reuniu 34 equipes em sete categorias, com jogos realizados nas cidades de Guarapuava e São José dos Pinhais. Ao todo, 111 jogos foram disputados, movimentando o voleibol paranaense e marcando o início das atividades esportivas do ano.



COPA PARANÁ SUB-14 FEMININO

Data: 21 a 23 de março

Sede: Guarapuava

14 jogos – Ginásio de Esportes Vila Bela

5 equipes

PÓDIO

Campeão: Círculo Militar do Paraná

Vice-campeão: Clube Duque de Caxias

3º Lugar: Guarapuava/LVG



COPA PARANÁ SUB-15 MASCULINO

Data: 07 a 09 de março

Sede: São José dos Pinhais

10 jogos – Centro de Esportes e Lazer Ney Braga

4 equipes

PÓDIO

Campeão: AVP/Dentaluni/Curitiba

Vice-campeão: São José dos Pinhais/Aiel

3º Lugar: Araucária Vôlei



COPA PARANÁ SUB-15 FEMININO

Data: 07 a 09 de março

Sede: São José dos Pinhais

19 jogos – Ginásio de Esportes da Colônia Rio Grande

5 equipes

PÓDIO

Campeão: São José dos Pinhais/Aiel

Vice-campeão: Círculo Militar do Paraná

3º Lugar: Clube Duque de Caxias



COPA PARANÁ SUB-16 MASCULINO

Data: 20 a 23 de março

Sede: São José dos Pinhais

19 jogos – Ginásio São Marcos

6 equipes

PÓDIO

Campeão: AVP/Dentaluni/Curitiba

Vice-campeão: Círculo Militar do Paraná

3º Lugar: São José dos Pinhais/Aiel



COPA PARANÁ SUB-16 FEMININO

Data: 21 a 23 de março

Sede: Guarapuava

30 jogos – C.I.E. PAVÃO

8 equipes

PÓDIO

Campeão: São José dos Pinhais/Aiel

Vice-campeão: Círculo Militar do Paraná

Lugar: Guarapuava/LVG



COPA PARANÁ SUB-17 MASCULINO

Data: 06 A 09 de março

Sede: São José dos Pinhais.

19 jogos – Centro de Esportes e Lazer Ney Braga

6 equipes

PÓDIO

Campeão: Círculo Militar do Paraná

Vice-campeão: São José dos Pinhais/Aiel

3º Lugar: Araucária Vôlei



DOMÍNIO DO CÍRCULO MILITAR

O Campeonato Paranaense Sub-13 Feminino 2025 foi disputado em cinco etapas, sendo que em todas as competições foram premiados os três melhores colocados. Neste modelo, cinco equipes conquistaram o título, com o Círculo Militar do Paraná dominando as etapas.

Ao todo, o time de Curitiba faturou cinco das quatro etapas, e na única que não ficou com o primeiro lugar, perdeu a decisão no tie-break para o Clube Duque de Caxias. Confira como foram as disputas.

A primeira etapa do Sub-13 Feminino foi disputada em Guarapuava, no mês de março. Nove equipes estiveram em busca do título estadual e após 21 jogos, Círculo Militar do Paraná e Duque de Caxias se garantiram para a grande final. Na disputa pelo título, melhor para o Duque de Caxias, que venceu por 2 a 1 e iniciou a temporada com a conquista.

Classificação:
1º Duque de Caxias
2º Círculo Militar do Paraná
3º Guarapuava/ LVG



Em junho, o Paranaense Sub-13 desembarcou em Marechal Cândido Rondon. Desta vez, 11 equipes disputaram o título da segunda etapa. Novamente o Círculo Militar chegou a decisão, porém, desta vez, contra a equipe de São Miguel do Iguaçu. Após perder o primeiro set, as meninas de Curitiba buscaram a virada e conquistaram o troféu no tie-break.

Classificação:
1º Círculo Militar do Paraná
2º PM São Miguel do Iguaçu
3º Duque de Caxias

A terceira etapa do Sub-13 foi disputada por 12 equipes em São José dos Pinhais. Ao todo, foram 26 jogos até o título da equipe do Círculo Militar. As meninas do time de Curitiba venceram o Authentic Vôlei/ Maringá na grande decisão. Esta etapa também marcou o início de uma rivalidade que se repetiu nas outras duas etapas do ano.

Classificação:
1º Círculo Militar do Paraná
2º Authentic Vôlei/ Maringá
3º Guarapuava/ LVG

No mês de outubro, Maringá foi o palco da disputa da quarta etapa do Paranaense Sub-13. Ao todo foram 22 jogos e 11 equipes na briga pelo troféu. Novamente a final foi entre Círculo Militar e Authentic Vôlei. Desta vez jogando em casa, as meninas maringenses até forçaram o tie-break, porém, o título ficou novamente com o Círculo.

Classificação:
1º Círculo Militar do Paraná
2º Authentic Vôlei/ Maringá
3º Guarapuava/ LVG

Para fechar a temporada da categoria Sub-13 feminina, 12 equipes disputaram em novembro a quinta etapa, desta vez em Santa Helena. Círculo e Authentic confirmaram o favoritismo e fizeram a terceira final consecutiva. Novamente o título só foi definido no tie-break, e de novo o campeão foi o Círculo.

Classificação:
1º Círculo Militar do Paraná
2º Authentic Vôlei/ Maringá
3º Duque de Caxias.

DISPUTA ENTRE CÍRCULO MILITAR E VILA VELHA MARCA O SUB-13



O Campeonato Paranaense Sub-13 Masculino 2025 foi disputado em três etapas e contou com um duelo direto entre o Círculo Militar do Paraná e a Associação Vila Velha. A primeira etapa da competição aconteceu no mês de março, em Curitiba.

Ao todo foram disputados 10 jogos e a final foi marcada por um duelo emocionante entre Círculo e Vila Velha. As duas melhores equipes do campeonato protagonizaram um duelo equilibrado e definido apenas no tie-break. Jogando em casa, o Círculo garantiu o primeiro troféu da temporada.

Classificação:

- 1º Círculo Militar do Paraná
- 2º Associação Vila Velha
- 3º Araucária Vôlei

Em agosto a segunda etapa da competição desembarcou em São José dos Pinhais. Assim como na primeira disputa da temporada, os participantes fizeram jogos equilibrados, com destaque novamente para o Círculo Militar e a Associação Vila Velha.

Os meninos de Ponta Grossa tiveram uma primeira fase perfeita e avançaram invictos para a fase final. Na disputa pelo título, novamente duelo entre Círculo e Vila Velha, entretanto, desta vez, o grito de campeão ficou com a equipe de Ponta Grossa.

Classificação:

- 1º Associação Vila Velha
- 2º Círculo Militar do Paraná
- 3º AVP/ DentalUni/ Curitiba



Com o equilíbrio e o duelo direto entre Círculo e Vila Velha nas duas primeiras etapas, a terceira parada do estadual em Irati foi uma verdadeira decisão. Os dois times com títulos na temporada repetiram boas atuações e se credenciaram para a terceira final consecutiva. Desta vez, o Círculo Militar chegou invicto para a decisão. Já o Vila Velha teve uma derrota, justamente para o time curitibano na fase de classificação. Na grande final, os times fizeram um confronto menos equilibrado que nas primeiras etapas, e o Círculo confirmou o título com um 2 a 0 (25/14 25/8).

Classificação:

- 1º Círculo Militar do Paraná
- 2º Associação Vila Velha
- 3º AVP/ DentalUni/ Curitiba

CÍRCULO MILITAR NO TOPO

Equipe teve apenas uma derrota na competição e faturou o título da Série A diante do Authentic Vôlei/ Maringá



O Campeonato Paranaense Sub-14 Feminino teve o Círculo Militar como o grande campeão da Série A em 2025. A equipe da capital paranaense teve uma campanha com apenas uma derrota em 16 jogos e finalizou a competição com uma vitória imponente diante do Authentic Vôlei/ Maringá, justamente a equipe responsável por sua única derrota na fase de classificação.

FORMATO DE DISPUTA

O Paranaense Sub-14 Feminino Série A foi disputado em duas etapas, nos meses de julho e outubro, ambas realizadas em São José dos Pinhais. As oito equipes participantes se enfrentaram ao longo de 60 confrontos, envolvendo fase classificatória, semifinais e final, até a definição da equipe campeã.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 1º Círculo Militar do Paraná
- 2º Authentic Vôlei/ Maringá
- 3º PM Palotina/ Pro Esporte
- 4º São José dos Pinhais/Aiel
- 5º Acel/Chopinzinho
- 6º PM Toledo
- 7º PM Foz do Iguaçu
- 8º Santa Mônica CC

SELEÇÃO DO CAMPEONATO

Levantadoras: Manuela Kolln Rossi – Authentic Vôlei/Maringá
Geórgia Rudinger – Círculo Militar do Paraná

Ponteiras: Gabriella Navarro Gaioto – Círculo Militar do Paraná
Maria Eduarda Turquinho Andrade – Authentic Vôlei/Maringá

Centrais: Maria Eduarda Bento de Oliveira – Authentic Vôlei/Maringá
Giulia Maria Gajarin Miranda – PM Palotina/Pro Esporte

MVP: Gabriella Navarro Gaioto – Círculo Militar do Paraná

GUARAPUAVA LEVA TÍTULO DO PARANAENSE SUB-14 SÉRIE B

Com regularidade, equipe sofreu só uma derrota no tie-break na competição

Neste ano, além da Série A, o Paranaense Sub-14 teve disputas da Série B e do Qually, que garantiu três equipes na segunda divisão da competição.

No Qually, os melhores foram Asavolei/ Santa Helena, Marreco Esporte Clube e LDPG Ponta Grossa Vôlei. Com as boas campanhas, os três times garantiram vaga na Série B.

FORMATO DE DISPUTA

Realizada em duas etapas, nos meses de abril e agosto, nas cidades de Guarapuava e Marechal Cândido Rondon, a Série B contou com 10 equipes e a realização de 54 partidas.

Ao final da competição, Guarapuava/LGV e Clube Duque de Caxias avançaram à grande decisão e garantiram o acesso à elite. Na final, melhor para as meninas de Guarapuava, que ficaram com o título.

CLASSIFICAÇÃO FINAL SÉRIE B

- 1º Guarapuava/ LGV
- 2º Clube Duque de Caxias
- 3º Cambé Vôlei
- 4º Asavolei / Santa Helena
- 5º Clube Curitibano
- 6º PM Marialva
- 7º LDPG Ponta Grossa
- 8º Marreco Esporte Clube
- 9º Vôlei Marechal
- 10º Unilife/Maringá

SELEÇÃO DO CAMPEONATO

Levantadoras: Lorena Maria de Oliveira – Cambé Vôlei
Isadora Marchioro Dias – Guarapuava/LVG
Ponteira: Ana Goulart – Asavolei/Santa Helena
Sarah Festa Valenga – Guarapuava/LVG
Central: Livia Giachino – Clube Curitibano
Jessica da Luz Vaz Costa – LDPG Ponta Grossa Vôlei
MVP: Sarah Festa Valenga – Guarapuava/LVG

Qually:

- 1º Asavolei/ Santa Helena
- 2º Marreco Esporte Clube
- 3º LDPG Ponta Grossa Vôlei
- 4º Pato Vôlei
- 5º ABF Voleibol



COM EMOÇÃO, PARANAVAÍ É CAMPEÃO!

Disputa do título masculino da categoria Sub-14 foi marcado por equilíbrio do início ao fim, com direito a tie-break na grande final



Se tem uma palavra para definir a disputa do Campeonato Paranaense Sub-14 Masculino 2025, é emoção. Da primeira etapa até a fase final, AVP/Dental Uni/Curitiba e Paranaíba/APAVOL mostraram ter os melhores elencos da temporada e disputaram o título com muito equilíbrio.

A primeira fase da competição foi disputada em duas etapas, sendo a primeira no final de maio e a segunda no início de outubro. Após o término das 14 rodadas da fase de classificação, os quatro melhores times avançaram para as semifinais. Nos jogos eliminatórios, AVP/Dental Uni/Curitiba e Paranaíba/APAVOL que tiveram as melhores campanhas confirmaram favoritismo e avançaram para a decisão.

Os dois times chegaram para a decisão com duas derrotas cada na campanha. No confronto direto, nos dois jogos realizados, cada equipe levou a melhor uma vez. Na grande final, como já era esperado, o duelo foi bastante equilibrado e definido apenas no tie-break. Em um jogo emocionante no Glnásio Ney Braga, em São José dos Pinhais, o Paranaíba foi mais eficiente no set decisivo e garantiu o título com uma vitória por 15 a 13.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 1º Paranaíba/APAVOL
- 2º AVP/Dental Uni/Curitiba
- 3º São José dos Pinhais/ Aiel
- 4º Círculo Militar do Paraná
- 5º Authentic Vôlei/ Maringá
- 6º PM Nova Esperança/ Homenet Telecom
- 7º Associação Vila Velha
- 8º Santa Mônica CC

SELEÇÃO DO CAMPEONATO

Levantadores: Gabriel Jaworski - Authentic Vôlei/Maringá

Abner Bilches da Silva - Paranaíba/APavol

Ponteiros: Pedro Utiyama - Paranaíba/APavol

Antônio Henrique Valência dos Santos - AVP/Dental Uni/Curitiba

Centrais: Enzo Tadeu Szczepanik - São José dos Pinhais/Aiel

Lucas Simão da Silva Colho - AVP/Dental Uni/Curitiba

MVP: Antônio Henrique Valência dos Santos - AVP/Dental Uni/Curitiba

SUPREMACIA DO CÍRCULO

Meninas do Círculo Militar do Paraná tiveram apenas uma derrota em 16 jogos disputados na Série A



O título do Círculo Militar do Paraná no Campeonato Paranaense Sub-15 Feminino foi conquistado de maneira incontestável. Na primeira fase o time da capital terminou na liderança, com apenas uma derrota em 14 jogos, finalizando a classificatória com 10 pontos de vantagem para o vice-líder, o Foz do Iguaçu/ Smel.

Favoritas ao título, as meninas do Círculo bateram o São José dos Pinhais/AIEL nas semifinais e avançaram para enfrentar o PM Toledo/Line/Avotol na decisão. No jogo final, as parciais foram mais apertadas, porém, o Círculo garantiu o troféu com um 2 a 0 (27/25 25/22).

CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 1º Círculo Militar do Paraná
- 2º PM Toledo
- 3º PM Foz do Iguaçu
- 4º São José dos Pinhais / Aiel
- 5º PM Guarapuava
- 6º Clube Curitibano
- 7º Vôlei Marechal
- 8º Londrina Vôlei

FORMATO DE DISPUTA

Realizado em duas etapas (maio e novembro), em Guarapuava e Chopinzinho, o Campeonato Paranaense Sub-15 Série A contou com a participação de oito equipes e a realização de 60 jogos, envolvendo confrontos da fase classificatória, semifinais e final.

SELEÇÃO DO CAMPEONATO

Levantadora: Giovanna Pramio Castelo Branco – São José dos Pinhais/Aiel

Ponteiras: Gabriella Navarro Gaioto – Círculo Militar do Paraná
Fernanda Mezzari Schneider – PM Foz do Iguaçu

Centrais: Rafaela Ribeiro de Orlando – Londrina Vôlei
Mariana Lesniovski Nuernberg – Círculo Militar do Paraná

Oposta: Lara Eduarda Mendes – PM Toledo/LINE/AVOTOL

Líbero: Laura Concer Capela – Círculo Militar do Paraná

MVP: Gabriella Navarro Gaioto – Círculo Militar do Paraná

PALOTINA LEVA A SÉRIE B

Vitória no tie-break garante título e acesso

A disputa da Série B foi bastante acirrada entre Authentic Vôlei/ Maringá, PM Palotina/ Pro Esporte e Cambé Vôlei. Na primeira fase, os times tiveram apenas uma derrota em nove rodadas e garantiram uma fase final emocionante.

Com as duas semifinais definidas apenas no tie-break, Authentic e Palotina levaram a melhor e confirmaram o acesso. Na disputa pelo título, a equipe de Palotina garantiu o troféu, novamente no tie-break.



FORMATO DE DISPUTA

Com 10 equipes participantes, a Série B teve 54 jogos ao longo das fases classificatória, semifinal e final. A competição aconteceu em duas etapas, nos meses de maio e novembro, nas cidades de Engenheiro Beltrão e Palotina.

SELEÇÃO DO CAMPEONATO

Levantadora: Manuela Rossi – Authentic Vôlei/Maringá

Ponteiras: Isadora Moraes Ladeia – Cambé Vôlei
Mariana Cadamuro Lemos – Palotina

Centrais: Maria Bento – Authentic Vôlei/Maringá
Millena Gibin Ribeiro – Nova Esperança

Oposta: Caroline Batista Portela – Santa Mônica CC

Libero: Melissa Devara – Cambé Vôlei

MVP: Manuela Rossi – Authentic Vôlei/Maringá

CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 1º PM Palotina
- 2º Authentic Vôlei / Maringá
- 3º Cambé Vôlei
- 4º Santa Mônica CC
- 5º PM Nova Esperança
- 6º PM Engenheiro Beltrão
- 7º Acet/Chopinzinho
- 8º AVP/Palmas
- 9º NELP / Paranaguá
- 10º PM Medianeira

VÔLEI CLUBE CASCAVEL CAMPEÃO SÉRIE C

Já pela Série C do Sub-15, 14 times disputaram a competição. O Vôlei Clube Cascavel conquistou o título de maneira invicta vencendo o Clube Duque de Caxias por 2 sets a 0 na final (25/23, 25/15).



CLASSIFICAÇÃO FINAL

- | | |
|----------------------------|------------------------------------|
| 1º Volei Clube Cascavel | 8º Pato Vôlei |
| 2º Clube Duque de Caxias | 9º Vicente Rijo Vôlei |
| 3º PM Marialva | 10º LDPG |
| 4º Unilife/Maringá | 11º AAEMA Mariópolis |
| 5º Tuiuti Esporte Clube | 12º ACAV/Associação Capanema Vôlei |
| 6º PM Irati | 13º PM Astorga |
| 7º PM São Miguel do Iguaçu | 14º PM Municipal de Mauá da Serra |

LÍDER DE PONTA A PONTA

São José dos Pinhais teve a melhor campanha na fase de classificação e confirmou o título nos jogos decisivos



O São José dos Pinhais/ AIEL é o grande campeão do Campeonato Paranaense Sub-15 Masculino. A equipe da Região Metropolitana de Curitiba teve a melhor campanha da primeira fase do estadual e confirmou o título com duas vitórias por 2 a 0 nos jogos da semifinal e da final.

Apesar da liderança do São José dos Pinhais, os times do Círculo Militar do Paraná e da AVP/ Dental Uni/ Curitiba fizeram boas campanhas na fase de classificação e disputaram o primeiro lugar até as últimas rodadas. Como já era esperado, na fase final estas três equipes travaram duelos emocionantes na briga pelo troféu.

Nas semifinais, AVP/Dental Uni/Curitiba eliminou o Círculo Militar com duplo 25/23. Na outra chave, o São José dos Pinhais despachou a Associação Vila Velha sem dificuldades. Na grande final, muito equilíbrio entre São José e AVP. Com a diferença mínima no placar, o São José dos Pinhais ficou com o título após vitória por 2 a 0. Já PM Toledo/Line/Avotol e Santa Mônica CC terminaram nas últimas colocações e foram rebaixados para a Série B.

CLASSIFICAÇÃO

- 1ª São José dos Pinhais / Aiel
- 2ª AVP/Dental Uni/ Curitiba
- 3ª Círculo Militar do Paraná
- 4ª Associação Vila Velha/Ponta Grossa
- 5ª Araucária Vôlei
- 6ª PM Santa Helena
- 7ª PM Toledo/Line/Avotol
- 8ª Santa Mônica CC

FORMATO DE DISPUTA

O Campeonato Paranaense Sub-15 Masculino Série A foi disputado em duas etapas, realizadas em São José dos Pinhais, nos meses de maio e setembro, com a realização de 60 jogos ao todo, entre fase classificatória, semifinais e final.

SELEÇÃO DO CAMPEONATO

Levantador: Samuel Franklin - Círculo Militar do Paraná
Ponteiros: Alexandre Pasquim - São José dos Pinhais/Aiel
 Bernardo Beuger Da Rosa - Círculo Militar do Paraná
Centrais: Rodrigo Jardim Furtado - São José dos Pinhais/Aiel
 Willian Goslar Da Silva Junior - AVP/Dentaluni/Curitiba
Oposto: Marco Calssone - São José Dos Pinhais/Aiel
Líbero: Mateus Aleixo Soares - Círculo Militar do Paraná
MVP: Alexandre Pasquim - São José dos Pinhais/Aiel

TÍTULO NA SUPERAÇÃO

Unilife/Maringá cresce na reta final e conquista a Série B



O Campeonato Paranaense Sub-15 Masculino Série B contou com 42 partidas até a definição do grande campeão. Unilife/Maringá e PM Nova Esperança/Homenet/Telecom foram as grandes surpresas da competição ao eliminarem, nas semifinais, as equipes de melhor campanha na primeira fase, Vôlei Clube Cascavel e Paranavaí/APAVOL, garantindo, assim, o acesso.

Na decisão do título, melhor para o Unilife/Maringá, que confirmou a boa campanha e ficou com a taça.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 1ª Unilife/Maringá
- 2ª PM Nova Esperança
- 3ª Vôlei Clube Cascavel
- 4ª APAVOL/Paranavaí
- 5ª Authentic Vôlei/Maringá
- 6ª PM Marialva
- 7ª PM Pato Vôlei
- 8ª PM Foz do Iguaçu
- 9ª Marreco Esporte Clube

FORMATO DE DISPUTA

O Campeonato Paranaense Sub-15 Masculino Série B contou com duas etapas, realizadas em Cascavel, nos meses de maio e setembro.

Ao todo, foram disputados 42 jogos, incluindo a fase classificatória, as semifinais e a final.

SELEÇÃO DO CAMPEONATO

Levantador: Hiago Napolitano - Unilife/Maringá
Ponteiros: João Povidaike - Vôlei Clube Cascavel
 Pedro Utiyama - APAVOL/Paranavaí
Centrais: Samuel da Silva - PM Nova Esperança
 Luis Otávio Bufoni Fabril - Unilife/Maringá
Oposto: Alvaro Matias - Unilife/Maringá
Líbero: Hector Napolitano - Unilife/Maringá
MVP: Nicolas Almeida - Vôlei Clube Cascavel

TÍTULO SUB-16 FICA COM GUARAPUAVA

Conquista veio após duelo emocionante contra Marechal



O Campeonato Paranaense Sub-16 Feminino movimentou todas as regiões do estado em 2025 e garantiu o incentivo da modalidade na categoria. Na principal disputa, a Série A, o título ficou com a equipe do Guarapuava/ LVG, que superou as meninas do Colégio Martin Luther Marechal na grande final realizada em São José dos Pinhais.

Disputada em duas etapas, a Série A do Paranaense Sub-16 contou com jogos nos meses de julho e outubro. Na fase de classificação, Guarapuava, Marechal e Círculo Militar tiveram as melhores campanhas, com apenas uma derrota em sete rodadas. Os três times avançaram para as semifinais juntamente com o Unilife Maringá, que teve a quarta melhor campanha.

Os jogos eliminatórios, Marechal e Guarapuava venceram as semifinais e se enfrentaram na decisão. Em um confronto bastante equilibrado, as meninas de Guarapuava conquistaram o troféu com uma vitória por 3 a 1 (25/23, 15/25, 25/10, 25/21).

CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 1ª Guarapuava/LVG
- 2ª Col. Martin Luther Marechal
- 3ª Círculo Militar do Paraná
- 4ª Unilife/Maringá
- 5ª PM Foz do Iguaçu / Smel
- 6ª Acel/Chopinzinho
- 7ª Clube Curitibano
- 8ª PM Engenheiro Beltrão

SELEÇÃO DO CAMPEONATO

Levantadora: Pietra Skrosk – Col. Martin Luther Marechal

Ponteiras: Thais Matoso – Guarapuava/LVG

Júlia Moreira – Círculo Militar do Paraná

Centrais: Maria Antonia Agibert – Guarapuava/LVG

Sophia Rodrigues – Unilife/Maringá

Oposta: Amanda Helena – Círculo Militar do Paraná

Líbero: Vanessa Sayuri – Unilife/Maringá

MVP: Thais Matoso – Guarapuava/LVG

TÍTULO INVICTO

Equipe perdeu apenas dois sets na competição



O São José dos Pinhais/Aiel faturou o título do Campeonato Paranaense Sub-16 Feminino Série B com uma campanha impecável. A equipe da Região Metropolitana de Curitiba encerrou sua participação com vitória por 3 sets a 0 sobre o Toledo, garantindo o título de forma invicta.

Ao longo da competição, o time somou nove vitórias e perdeu apenas dois sets, demonstrando ampla superioridade e regularidade durante toda a campanha.

FORMATO DE DISPUTA

A Série B do Campeonato Paranaense Feminino foi disputada por dez equipes, com jogos da fase classificatória, semifinal e final. A competição foi realizada em duas etapas, nas cidades de São José dos Pinhais e Cascavel, totalizando 54 confrontos.

SELEÇÃO DO CAMPEONATO

Levantadora: Giovanna Pramio – São José dos Pinhais/Aiel

Ponteiras: Leticia Osorio – Prefeitura de Toledo
Giovana Botogoski – São José dos Pinhais

Centrais: Sarah Zanetti – Cambé Vôlei
Maria Eloisa Godoy – São José dos Pinhais/Aiel

Oposta: Ana Luiza Galarda – São José dos Pinhais/Aiel

Líbero: Julia Messias – São José dos Pinhais/Aiel

MVP: Maria Eloisa Godoy – São José dos Pinhais/Aiel

CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 1ª São José dos Pinhais/Aiel
- 2ª PM Toledo/Line/Avotol
- 3ª Authentic Vôlei/Maringá
- 4ª Cambé Vôlei I.C.V./Arla 32 Ecobrilho
- 5ª Vôlei Clube Cascavel
- 6ª Ideal Vôlei Futuro
- 7ª Clube Duque de Caxias
- 8ª Santa Mônica Cc
- 9ª PM Marialva
- 10ª Marreco Esporte Clube

PALOTINA E CASTRO COMEMORAM TÍTULO DA SÉRIE C

As equipes da Série C foram divididas em Ouro e Prata, garantindo disputas equilibradas ao longo da competição. Na Série Ouro, PM Palotina/Pro Esporte confirmou a boa campanha e ficou com o título após superar o Santa Helena na decisão. Já na Prata, Castro Vôlei levou a melhor na final contra o Capanema e garantiu o lugar mais alto do pódio. As equipes 1ª e 2ª colocadas da Série Ouro asseguram o acesso à Série B em 2026.

FORMATO DE DISPUTA

A Série C contou com a participação de 14 equipes, que disputaram a fase classificatória em grupos regionalizados, com sete times em cada grupo. As seis melhores campanhas avançaram para a Série Ouro, disputada em formato de quartas de final, semifinal e final. As demais equipes seguiram para a Série Prata, que também foi disputada no mesmo formato.



Série C – Ouro:

- 1º PM Palotina/Pro Esporte
- 2º Asavolei/ Santa Helena
- 3º PM São Miguel do Iguaçu
- 4º Três Reis Apucarana
- 5º PM Nova Esperança/ Inst. 14 De Dezembro
- 6º VRVOLI



Série C – Prata:

- 1º Castro Vôlei – ACV
- 2º ACAV/Associação Capanema Vôlei
- 3º AVOAP/ Apucarana
- 4º K2 Volei Club Campo Mourão
- 5º PM Astorga
- 6º PM Ibiaporá
- 7º ABF Voleibol

SELEÇÃO DO CAMPEONATO

Levantadora: Nathalia Menon – São Miguel do Iguaçu

Ponteiras: Georgia Schek – São Miguel do Iguaçu
Livia Toaldo – PM Palotina/Pro Esporte

Centrais: Giulia Dandoline – São Miguel do Iguaçu
Giulia Miranda – PM Palotina/Pro Esporte

Oposta: Mariana Lemos – PM Palotina/Pro Esporte

Líbero: Mariana Trindade – PM Palotina/Pro Esporte

MVP: Mariane Ody – Asavolei/Santa Helena

PERFEITOS NA FASE FINAL

Equipe reage na fase decisiva, vence confrontos diretos e confirma a conquista estadual



O Círculo Militar do Paraná conquistou o título de campeão do Campeonato Paranaense Sub-16 Masculino 2025. A equipe, que teve uma primeira fase marcada por derrotas contra adversários diretos, mostrou a força nos jogos decisivos e faturou o troféu após duelos emocionantes na fase final.

Na fase de classificação o Círculo Militar perdeu para a AVP/ Dental Uni/ Curitiba e para a Associação Vila Velha. Apesar da campanha, o time da capital avançou para a fase final e o destino colocou novamente os mesmos adversários frente a frente. Na semifinal, o Círculo encarou o time de Ponta Grossa, porém, desta vez venceu por 3 a 1.

Já na grande final, o adversário foi o invicto AVP/ Dental Uni/ Curitiba. Motivado com o crescimento na competição, o Círculo Militar impôs um ritmo forte e garantiu o título com uma vitória por 3 a 1.

CLASSIFICAÇÃO

- 1ª Círculo Militar do Paraná
- 2ª AVP/Dentaluni/Curitiba
- 3ª PM Toledo/Line/Avotol
- 4ª Associação Vila Velha
- 5ª São José Dos Pinhais/Aiel
- 6ª PM Engenheiro Beltrão
- 7ª Foz do Iguaçu / Smel
- 8ª Araucária Vôlei

FORMATO DE DISPUTA

O Campeonato Paranaense Sub-16 Masculino Série A foi realizado em duas etapas (maio e outubro), ambas em São José dos Pinhais. A competição contou com 36 partidas ao todo, envolvendo jogos da fase classificatória, quartas de final, semifinais e final.

SELEÇÃO DO CAMPEONATO

- Levantador:** Renan Seabra - PM Toledo
- Ponteiros:** Eduardo Augusto Droog do Prado - AVV
Pietro Richetti Langer - PM Toledo
- Centrais:** Bernardo Baumgarten Guimarães - CMP
Arthur Davi Cope C. Correa - AVP
- Oposto:** Miguel da Cunha Martins - CMP
- Líbero:** Luis Miguel Varjão de Goes - AVP
- MVP:** Renan Seabra - PM Toledo

AAAEF LONDRINA IMPÕE RITMO E FICA COM O TÍTULO DO SUB-16 SÉRIE B

Crescimento decisivo garantiu a campanha



O Campeonato Paranaense Sub-16 masculino Série B foi mais uma das competições que movimentaram o calendário do voleibol estadual. Com nove equipes participantes, a competição foi marcada por jogos equilibrados e disputas intensas pela classificação à divisão principal e pelo título da temporada.

A AAAEF Londrina encerrou a fase classificatória com a terceira melhor campanha, mas apresentou evolução significativa na fase decisiva. Crescendo nos momentos mais importantes da competição, a equipe confirmou o bom desempenho e chegou à final como uma das favoritas.

Na decisão, o time londrinense venceu o PM Ribeirão do Pinhal por 3 a 0, com parciais de 25/16, 25/21 e 25/14, conquistando o título da Série B do Campeonato Paranaense Sub-16 masculino.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 1ª AAAEF/Londrina
- 2ª PM Ribeirão Do Pinhal
- 3ª Vôlei Clube Cascavel
- 4ª ACAV/Associação Capanema Vôlei
- 5ª PM Santa Helena
- 6ª Pato Vôlei
- 7ª PM Pinhais/Unicv
- 8ª Vôlei Marechal
- 9ª Santa Mônica Cc

FORMATO DE DISPUTA

O Campeonato Paranaense Sub-16 Masculino Série B foi disputado por nove equipes, em duas etapas realizadas nas cidades de Ribeirão do Pinhal e Santa Helena, nos meses de junho e setembro. Ao todo, foram 42 jogos ao longo da competição, envolvendo a fase classificatória, semifinais e final.

SELEÇÃO DO CAMPEONATO

Levantador: Caio Jun Ito Zakarevicius – AAAEF Londrina
Ponteiros: Nicolas Almeida – Vôlei Clube Cascavel
 Cristiano Alves da Rocha – PM Santa Helena
Centrais: Felipe Tomasi Fernandes – PM Santa Helena
 André Gustavo Zanin – AAAEF Londrina
Oposto: João Escher – Associação Capanema Vôlei
Líbero: Diego Henrique – PM Ribeirão do Pinhal
MVP: Caio Jun Ito Zakarevicius – AAAEF Londrina

SELEÇÃO PARANAENSE SUB-16 FEMININA 2025

O Campeonato Brasileiro de Seleções Sub-16 Feminino, Divisão Especial, foi disputado entre os dias 15 e 20 de abril de 2025, em Brasília. A competição reuniu as dez principais seleções do país, e o Paraná encerrou sua campanha com um excelente terceiro lugar.

Participaram da competição as seleções estaduais de Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Ceará e Distrito Federal.



SELEÇÃO PARANAENSE FEMININA

Técnico: Juliano Trindade – Pro Vôlei Londrina

Assistente: Cristiano Baniski – AVP / Palmas

Auxiliar: Luís Mercante – Círculo Militar do Paraná

Levantadoras

Pietra Skrosk da Rosa – Ass. Educ. e Assist. Martins Luther

Lindaly Santoro – Pró Vôlei Londrina

Líbero

Vanessa Sayuri Tsukamoto – Amavolei

Ponteiras

Thaís Kossovski Matoso – PM Guarapuava

Camila Christna Friske – PM Foz do Iguaçu

Giovana Knopik Botogoski – São José dos Pinhais/Aiel

Julia Moreira Schimtt – Círculo Militar do Paraná

Centrais

Julia Gribogi – São José dos Pinhais/Aiel

Maria Antônia Agibert Gamba Garcia – PM Guarapuava

Maria Eloisa de Camargo Godoy – São José dos Pinhais/Aiel

Opostas

Lavinia Hinata Barh – Santa Mônica

Ana Luiza Galarda – São José dos Pinhais/Aiel

SELEÇÃO PARANAENSE SUB-16 MASCULINO 2025

O Campeonato Brasileiro de Seleções Sub-16 Masculino, Divisão Especial, foi disputado entre os dias 8 e 13 de abril de 2025, em Brasília. A competição reuniu as dez principais seleções do país, e o Paraná encerrou sua campanha na quinta colocação.

Participaram da competição as seleções estaduais de Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Distrito Federal e Ceará.



SELEÇÃO PARANAENSE MASCULINA

Técnica: Rosana Roberta – AVP/Dental Uni/Curitiba

Assistente: Alberto Montanholi – São José dos Pinhais/Aiel

Auxiliar: Rayani Pichorim – São José dos Pinhais/Aiel

Levantadores

André Belotto – AVP/Dental Uni/Curitiba

Renan Pedro de Seabra – PM Toledo

Líbero

Luis Varjão – AVP/Dental Uni/Curitiba

Guilherme Cavalheiro de Lima – São José dos Pinhais/Aiel

Ponteiros

Alexandre Camilo Pasquim – Santa Mônica

Kauan da Silva Becker – AVP/Dental Uni/Curitiba

Pietro Ortega – Círculo Militar do Paraná

Eduardo Augusto Droog do Prado – Associação Vila Velha

Centrais

Afonso Silva – Ass. Bal. Camboriú de Voleibol

Arthur Davi Cope Cassemiro Correia – Associação de Voleibol do Paraná

Heitor Ballesta Gregório – AVP/Dental Uni/Curitiba

Opostos

Gustavo Gura Augusto de Carvalho – AVP/Dental Uni/Curitiba

SELEÇÃO PARANAENSE SUB-18 FEMININA 2025

O Campeonato Brasileiro de Seleções Sub-18 Feminino, Divisão Especial, foi disputado entre os dias 18 e 23 de março de 2025, em Maringá. A competição reuniu as 10 principais seleções do país, e o Paraná encerrou sua campanha com um excelente segundo lugar.

Participaram da campeonato as seleções estaduais de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Goiás, Rio Grande do Norte, Ceará e Paraíba.



SELEÇÃO PARANAENSE FEMININA

Técnico: Aldori Jr – Unilife Maringá
Assistente: Wellington Silva – Acel/Chopinzinho
Auxiliar: Chaiane Ratuchne – PM Guarapuava

Levantadoras

Gabrielle Prestes – PM Santa Helena
 Nina Flora Thomaz – Pró Vôlei Londrina

Centrais

Ana Alice Moraes – PM Guarapuava
 Maria Eduarda Lima – PM Guarapuava
 Mariana Siqueira – Círculo Militar do Paraná

Opostas

Marieli Machado – PM Palmas

Ponteiras

Clara Lawrence – Círculo Militar do Paraná
 Catherine Zanella – Ass. Educ. e Assist.
 Martin Luther
 Ana Zacarias – Acel/Chopinzinho
 Isabele Filardo – Círculo Militar do Paraná

Líberos

Nathalia de Oliveira – Amavôlei
 Julie Kerkoski – Círculo Militar do Paraná

SELEÇÃO PARANAENSE SUB-18 MASCULINO 2025

O Campeonato Brasileiro de Seleções Sub-18 Masculino, Divisão Especial, foi disputado entre os dias 19 e 23 de março de 2025, em Manaus (AM). A competição reuniu as 10 principais seleções do país, divididas em duas chaves.

No Grupo A estiveram Rio de Janeiro, Santa Catarina, Maranhão, Amazonas e Pará. Já o Grupo B contou com Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Mato Grosso. A Seleção Paranaense encerrou sua participação na 6ª colocação geral.



SELEÇÃO PARANAENSE MASCULINA

Técnico: Eduardo Lindner – Círculo Militar do Paraná
Assistente: Ivan Cavalli – Vôlei Clube Cascavel
Auxiliar: Matheus Carvalho – AAAEF/Londrina

Levantadores

Renan Seabra – PM Toledo
 Guilherme Belon – Círculo Militar do Paraná

Líbero

Renan Tanno – Círculo Militar do Paraná

Ponteiros

Gustavo Stanoga – Elase / Sc
 Miguel Senes – Círculo Militar do Paraná
 George Sabeh – Círculo Militar do Paraná
 Lucas Klein – AVP/Dental Uni/Curitiba

Centrais

Emanuel Bertoncini – Assosiação Vila Velha
 Pedro Effgen – Sesi / Bauru
 João Pedro Souza – Círculo Militar do Paraná

Opostos

Arthur Baumgartem – Círculo Militar do Paraná
 Bernardo Feltrin – PM Medianeira

MARECHAL CAMPEÃO INVICTO

As atletas do Colégio Martin Luther Marechal mostraram domínio e superioridade durante toda a competição



O Colégio Marechal Luther Marechal confirmou o favoritismo e entrou para a história do Campeonato Paranaense Sub-17 Feminino Série A ao conquistar o título de forma invicta. A campanha foi coroada com uma vitória contundente por 3 sets a 0 sobre o AVP/Palmasnet/Sudati/PM Palmas na grande final, resultado que reafirmou a superioridade da equipe do Oeste do Paraná ao longo de toda a competição.

Durante o campeonato, o Marechal apresentou regularidade, força coletiva e alto nível técnico. Foram nove partidas disputadas e nove vitórias, com aproveitamento perfeito. Na fase classificatória, o time já havia mostrado seu potencial ao perder apenas cinco sets em sete jogos e terminar com a melhor campanha geral, credenciando-se como principal candidato ao título.

Na fase decisiva, o domínio se manteve. Na semifinal, a equipe superou o Unilife Maringá com autoridade e garantiu vaga na decisão. Já na final, diante de um adversário qualificado, o Colégio Marechal Luther Marechal impôs seu ritmo desde o início e não deu chances às adversárias, fechando o confronto em 3 a 0 e confirmando o título de forma incontestável.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 1ª Col Martin Luther Marechal
- 2ª Avp/Palmasnet/Sudati/PM Palmas
- 3ª Círculo Militar do Paraná
- 4ª Unilife/Maringá
- 5ª Acel/Chopinzinho
- 6ª PM Toledo/Line/Avotol
- 7ª Guarapuava/LVG
- 8ª Asavolei/Santa Helena

FORMATO DE DISPUTA

O Campeonato Paranaense Sub-17 Feminino Série A foi disputado por oito equipes, em duas etapas (maio e novembro) realizadas nas cidades de Guarapuava e Chopinzinho. Ao todo, foram 36 jogos ao longo da competição, envolvendo a fase classificatória, semifinais e final.

SELEÇÃO DO CAMPEONATO

Levantadora: Pietra Skrosk – Col. Martin Luther Marechal

Ponteiras: Thais Matoso – Guarapuava/LVG

Clara Vieira Lawrenz – Círculo Militar do Paraná

Centrais: Gabrieli Bernardi – Col. Martin Luther Marechal

Sofia Gavlik Fonsaca – Círculo Militar do Paraná

Oposta: Bettina Meyer – Col. Martin Luther Marechal

Líbero: Vanessa Sayuri – Unilife/Maringá

MVP: Marieli Machado Gaides – AVP/PM Palmas

FESTA EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Equipe comemorou o título em casa

O Campeonato Paranaense Sub-17 feminino Série B foi conquistado pelo São José dos Pinhais/ AIEL, que comemorou o título em casa. O time da Grande Curitiba chegou a decisão com a segunda melhor campanha e conseguiu superar o Londrina Vôlei na decisão por 3 a 0 (25/17, 25/18, 25/23). As duas equipes garantiram vaga na elite em 2026.



FORMATO DE DISPUTA

A Série B do Campeonato Paranaense Sub-17 feminino reuniu dez equipes e foi disputada em duas etapas da fase classificatória, realizadas nas cidades de Cascavel e São José dos Pinhais (junho e setembro). Após a definição das melhores campanhas, a competição entrou na fase decisiva, com a realização das semifinais e da grande final.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 1º São José dos Pinhais/Aiel
- 2º Londrina Vôlei
- 3º Clube Curitibano
- 4º PM Palotina/Pro Esporte
- 5º PM Irati
- 6º PM Foz do Iguaçu / Smel
- 7º Vôlei Clube Cascavel
- 8º Pato Vôlei
- 9º PM Ibiporã
- 10º PM Rolândia

SELEÇÃO DO CAMPEONATO

Levantadora: Lindaly Santoro – Londrina Vôlei
Ponteiras: Giovana Botogoski – São José dos Pinhais/Aiel
 Larissa Silva – Londrina Vôlei
Centrais: Maria Godoy – São José dos Pinhais/Aiel
 Manuela Milani – PM Foz do Iguaçu/SMEL
Oposta: Alana Boelhauer – PM Palotina/Pro Esporte
Líbero: Luana Rosa – Londrina Vôlei
MVP: Lindaly Santoro – Londrina Vôlei

TERCEIRA DIVISÃO É DEFINIDA COM SÉRIES OURO E PRATA

Completando as disputas do Sub-17, 16 equipes, divididas em dois grupos, participaram da Série C. Na Série Ouro, o Vôlei Guaraniçu venceu todos os confrontos e garantiu o acesso à Série B, ao lado do Ideal Vôlei Futuro, que terminou na segunda colocação. Já na Série Prata, o título ficou com o PM Nova Esperança/Inst. 14 de Dezembro.

FORMATO DE DISPUTA

A Série C contou com a participação de 14 equipes, que disputaram a fase classificatória em grupos regionalizados, com sete times em cada grupo. As seis melhores campanhas avançaram para a Série Ouro, disputada no formato todos contra todos. As demais equipes seguiram para a Série Prata, que também foi realizada no mesmo formato.



Série C – Ouro:
 1º Vôlei Guaraniçu
 2º Ideal Vôlei Futuro
 3º PM Engenheiro Beltrão
 4º PM Tamboara
 5º Santa Mônica Cc
 6º Castro Vôlei – ACV



Série C – Prata:
 1º PM Nova Esperança / Inst. 14 De Dezembro
 2º APIDESP Pitanga
 3º ACV / Associação Capanema Vôlei
 4º Santa Maria do Oeste
 5º LDPG
 6º PM Astorga
 7º Três Reis Apucarana
 8º AVOAP/Apucarana
 9º NELP/Paranaguá
 10º ABF Voleibol

SELEÇÃO DO CAMPEONATO

Levantadora: Gabriela Bonifácio – Guaraniçu
Ponteiras: Jhonielly Simões – Tamboara
 Maria Katharina – Guaraniçu

Centrais: Ana Julia – Ideal Vôlei Futuro
 Maria Eduarda – Santa Mônica
Oposta: Anna Beatriz – Engenheiro Beltrão
Líbero: Isabela Monteiro – Guaraniçu
MVP: Maria Katharina – Guaraniçu

TÍTULO INÉDITO COM EMOÇÃO

Araucária Vôlei conquista título após virada impressionante na decisão diante do São José dos Pinhais



O Campeonato Paranaense Sub-17 masculino tem um novo campeão no estado. O Araucária Vôlei faturou o troféu pela primeira vez em 2025, com direito a uma final dramática e emocionante contra o São José dos Pinhais/AIEL, na casa do adversário.

Na primeira fase da competição o Araucária teve a segunda melhor campanha, atrás apenas do PM Toledo/ Line/ Avotol, que venceu todos os confrontos. Entretanto, as emoções do campeonato estavam reservadas para a fase final. Na semifinal, o Araucária enfrentou o Círculo Militar e viu o adversário abrir logo 2 a 0 em sets. Sem desanimar, os meninos do Araucária buscaram a virada.

Já na grande final, diante do São José dos Pinhais, novamente o Araucária viu o adversário abrir 2 a 0. Com a experiência da semi, os atletas não desanimaram e buscaram mais uma virada, desta vez coroada com o título inédito.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 1ª Araucária Vôlei
- 2ª São José dos Pinhais/Aiel
- 3ª PM Toledo/Line/Avotol
- 4ª Círculo Militar do Paraná
- 5ª AVP/Dentaluni/ Curitiba
- 6ª PM Nova Esperança
- 7ª Associação Vila Velha
- 8ª AAAEF/Londrina

FORMATO DE DISPUTA

O Campeonato Paranaense Sub-17 Masculino Série A foi realizado em duas etapas, ambas em São José dos Pinhais, nos meses de maio e setembro. Com oito equipes participantes, a competição contou com 36 partidas ao todo, envolvendo jogos da fase classificatória, quartas de final, semifinais e final.

SELEÇÃO DO CAMPEONATO

- Levantador:** Renan Seabra – PM Toledo
Ponteiros: Davi Pilotti – PM Toledo
 Vinicius Machado – Araucária Vôlei
Centrais: Rafael Sontag – Araucária Vôlei
 Guilherme Schumacher – PM Toledo
Oposto: Vitor Pereira – Araucária Vôlei
Líbero: Renan Tanno – Círculo Militar do Paraná
MVP: Renan Seabra – PM Toledo

EQUILÍBRIO ATÉ O FIM

Terceira colocada na fase classificatória, equipe embalou nos jogos decisivos



A Série B do Campeonato Paranaense Sub-17 reuniu dez equipes e foi marcada por equilíbrio e alto nível competitivo desde as fases iniciais. Antes mesmo do início da competição principal, quatro times precisaram disputar o qualifying para garantir vaga, evidenciando a disputa acirrada por espaço na categoria. Ao longo da campanha, os confrontos foram intensos e com resultados que mantiveram a disputa em aberto até a fase decisiva.

Na etapa classificatória, o PM Tamboara se destacou ao terminar invicto e assumir o posto de principal favorito ao título. No entanto, nas semifinais, a equipe acabou superada pelo Unilife Maringá, que havia avançado com a quarta melhor campanha. Crescendo nos momentos decisivos, o time maringaense venceu a semifinal e manteve o embalo na final, quando superou a Associação Capanema Vôlei para conquistar o título da Série B Sub-17 e confirmar o acesso à elite da categoria.

FORMATO DE DISPUTA

O Campeonato Paranaense Sub-17 Masculino Série B foi disputado por dez equipes, em duas etapas realizadas nas cidades de Ribeirão do Pinhal e Santa Helena. Ao todo, foram 42 jogos ao longo da competição, envolvendo a fase classificatória, semifinais e final.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 1ª Unilife/Maringá
- 2ª ACAV/Associação Capanema Vôlei
- 3ª PM Tamboara
- 4ª Pato Vôlei
- 5ª PM Foz do Iguaçu/Smel
- 6ª Santa Mônica CC
- 7ª Vôlei Clube Cascavel
- 8ª PM Engenheiro Beltrão
- 9ª NELP/Paranaguá
- 10ª PM Ribeirão do Pinhal

SELEÇÃO DO CAMPEONATO

Levantador: Carlos Vitor Ramos – PM Foz do Iguaçu
Ponteiros: Diego Bevilaqua – Tamboara
 Bruno Henrique Mocelin – Pato Vôlei
Centrais: Arthur Gomes – PM Foz do Iguaçu
 Andrey Jose Calixto – Capanema
Oposto: Bernardo Ferreira – Tamboara
Líbero: Claudio Roberto – Unilife/Maringá
MVP: Diego Bevilaqua – Tamboara

CAMPEÃO INVICTO

Acel/Chopinzinho e Marechal repetiram a final de 2024



O Acel/Chopinzinho é o grande campeão do Campeonato Paranaense Sub-19 Feminino Série A 2025. A competição que contou com mais de 100 jogos e teve início no mês de abril, terminou com a consagração da equipe do sudoeste, que não perdeu nenhum jogo e ainda bateu o Colégio Martin Luther Marechal, em uma revanche da final de 2024.

Ao longo das quatro etapas da primeira fase da competição, o Acel/Chopinzinho mostrou para os adversários que queria chegar à final novamente e, desta vez, sair com o título. Nas 18 rodadas da fase de classificação foram 18 vitórias e apenas seis sets perdidos. Disparado na liderança, o time conquistou a vaga direta para as semifinais.

Em uma briga direta pela segunda posição, o Unilife Maringá ficou a frente do Marechal por apenas dois pontos, e também garantiu uma vaga na semi.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 1º Acel/Chopinzinho
- 2º Colégio Martin Luther Marechal
- 3º Asavôlei/ Santa Helena
- 4º Unilife Maringá
- 5º Círculo Militar do Paraná
- 6º AVP/ Palmasnet/ Sudati/ PM Palmas
- 7º Londrina Vôlei
- 8º Pato Vôlei
- 9º Guarapuava/ LVG
- 10º PM Toledo/ Line/ Avotol

Classificados entre o terceiro e o sexto lugar, Marechal, Santa Helena, Palmas e Círculo Militar duelaram pelas quartas de final.

O Marechal confirmou o favoritismo e eliminou o Círculo, enquanto que o Santa Helena bateu o Palmas por 3 a 0, garantindo as últimas vagas das semifinais. Nos confrontos que valiam um lugar na final, o Chopinzinho despachou o Palmas em sets diretos. Do outro lado da chave, o Marechal passou pelo Unilife e garantiu uma reedição da final de 2024.

Na final, disputada em Marechal Cândido Rondon, as donas da casa queriam repetir a conquista do ano anterior. Porém, as atletas do Chopinzinho queriam um novo capítulo para a história da competição e não perderam a invencibilidade. Com direito a 3 a 0 na decisão, o Chopinzinho confirmou o título invicto.

SELEÇÃO DO CAMPEONATO

- Levantadora:** Izabelly Siqueira – Unilife/Maringá
Ponteiras: Amanda Riepe – Acel/Chopinzinho
 Lavinia Cesar Hoffer Costa – Acel/Chopinzinho
Centrais: Marieli Machado – PM Palmas
 Gabrielli Bernardi – Col. Martin Luther Marechal
Oposta: Isadora Barros – Unilife/Maringá
Libero: Nicolay de Vargas – Acel/Chopinzinho
MVP: Amanda Riepe – Acel/Chopinzinho

FOZ DO IGUAÇU E CASCAVEL DE VOLTA À ELITE

Equipes do Oeste cresceram na fase final da competição e garantiram as vagas de acesso



O Campeonato Paranaense Feminino Sub-19 Série B garantiu duas equipes na elite do voleibol estadual em 2026. A competição contou com a participação de 10 equipes e foi disputada em quatro etapas, além dos jogos da fase final, que aconteceram em novembro na cidade de Irati. Após 101 jogos e muita emoção dentro de quadra, Foz do Iguaçu/ Smel e Vôlei Clube Cascavel garantiram o acesso.

Um dos campeonatos mais acirrados de 2025, o Sub-19 Série B teve início em abril, em Cascavel. Ao todo foram 30 jogos na primeira etapa da competição, no oeste do estado, que na sequência passou por São José dos Pinhais, Ibiporã e Irati, onde aconteceram os jogos decisivos.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 1º Foz do Iguaçu/ Smel
- 2º Vôlei Clube Cascavel
- 3º São José dos Pinhais/ Aiel
- 4º PM Palotina/ Pro Esporte
- 5º São Miguel do Iguaçu
- 6º Prefeitura de Ibiporã
- 7º Xavantes Vôlei/ Planalto
- 8º PM Irati
- 9º Nelp/ Rocha/ Paranaguá
- 10º PM Mauá da Serra

Na fase de classificação a melhor campanha ficou com o São José dos Pinhais/ AIEL. Em 18 jogos, o time teve apenas duas derrotas e garantiu vaga direta nas semifinais. O Foz do Iguaçu teve a segunda melhor campanha, com 12 vitórias, e também avançou direto para as semis.

Correndo por fora na disputa por uma vaga na elite, o PM Palotina eliminou o Ibiporã, e o Vôlei Clube Cascavel, que teve a 5ª melhor campanha na primeira fase, superou o São Miguel do Iguaçu. Com as vitórias as duas equipes avançaram para as semifinais e garantiram jogos equilibrados.

Nas semifinais, o Cascavel venceu o São José dos Pinhais por 3 a 0, enquanto o Foz confirmou o favoritismo diante do Palotina. Já com o acesso garantido, Foz e Cascavel fizeram uma final equilibrada, vencida pelo Foz por 3 a 1.

SELEÇÃO DO CAMPEONATO

Levantadora: Emanuely Arenhart – PM São Miguel do Iguaçu

Ponteiras: Isabella Pazzini– Vôlei Clube Cascavel
Maria Eduarda Zatorski – PM Irati

Centrais: Carolina Primo – PM São Miguel do Iguaçu
Maria Luiza Geraldo Vicentin Batistote – PM Palotina

Oposto: Alana Gabriela Boelhhouwer – PM Palotina

Líbero: Julia Messias – São José dos Pinhais/Aiel

MVP: Isabella Pazzini de Assis – Vôlei Clube Cascavel

TIE-BREAK DE OURO PARA MARINGÁ

Equipe superou primeira fase irregular, avançou à final e conquistou o título no set decisivo.



O Campeonato Paranaense Sub-19 Masculino Série A 2025 foi marcado por equilíbrio e emoção do início ao fim. Dez equipes disputaram o principal título da categoria, que só foi definido após 99 jogos, culminando em uma grande final eletrizante entre Unilife/Maringá e Araucária Vôlei, decidida no tie-break.

Apesar de terminar a fase classificatória apenas com a quinta melhor campanha, o Unilife Maringá mostrou força e maturidade nos momentos decisivos. A equipe passou por quatro etapas ao longo da primeira fase, disputadas em Cascavel, Toledo, São José dos Pinhais e Nova Esperança, e precisou iniciar o mata-mata ainda nas quartas de final.

Nos confrontos eliminatórios, o time maringaense eliminou o Palmas com vitória por 3 a 0 e, na semifinal, superou o São José dos Pinhais/Aiel, melhor equipe da fase classificatória, que havia sofrido apenas uma derrota em 18 rodadas. Após perder o primeiro set, o Unilife reagiu, virou o confronto e garantiu vaga na decisão.

Na final, diante do Araucária Vôlei — que chegou à decisão após vencer Toledo e Círculo Militar — o Unilife abriu 2 sets a 0, viu o adversário reagir e levar o duelo ao tie-break. No set decisivo, a equipe de Maringá foi mais eficiente nos momentos finais e

venceu por 15 a 13, conquistando o título estadual. Na parte inferior da tabela, AAAEF/Londrina e Vôlei Clube Cascavel foram rebaixados para a Série B.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 1º Unilife/Maringá
- 2º Araucária Vôlei
- 3º São José dos Pinhais/Aiel
- 4º Círculo Militar do Paraná
- 5º AVP/ DentalUni/ Curitiba
- 6º PM Toledo/ Line/ Avotol
- 7º PM Nova Esperança/ Homenet Telecom
- 8º PM Tamboara
- 9º AAAEF Londrina
- 10º Vôlei Clube Cascavel

SELEÇÃO DO CAMPEONATO

Levantador: Renan Pedro de Seabra – PM Toledo/Line/Avotol
Oposto: Gustavo Ramos Evangelista – São José dos Pinhais
Ponteiros: Lucas Klein Barsch – AVP/DentalUni/Curitiba
 Gabriel Cordeiro Lima – São José dos Pinhais
Centrais: Arthur Lorenzo Spohr – PM Toledo/Line/Avotol
 Mikael da Silva Melo – São José dos Pinhais
Libero: Luiz Felipe Dias Rocha – Araucária Vôlei
MVP: Gustavo Ramos Evangelista – São José dos Pinhais

CAPANEMA É SÉRIE A

Com apenas uma derrota em 20 jogos, Capanema garantiu o título do Sub-19 Série B



A Associação Capanema Vôlei confirmou o favoritismo e conquistou o título da Série B do Campeonato Paranaense Sub-19 Masculino com campanha dominante. Em 20 jogos, sofreu apenas uma derrota, liderou a fase classificatória com folga e manteve a invencibilidade na fase final, assegurando o acesso à Série A em 2026.

Na semifinal, venceu o São Miguel do Iguaçu por 3 a 0 e, na final, superou o PM Ivaiporã por 3 a 1 após sair atrás no placar. As duas equipes garantiram vaga na elite do voleibol paranaense.

CLASSIFICAÇÃO FINAL SUB-19 B

- 1º Associação Capanema Vôlei
- 2º PM Ivaiporã
- 3º São Miguel do Iguaçu
- 4º PM Ribeirão do Pinhal
- 5º PM Foz do Iguaçu/ Smel
- 6º AVEAPB
- 7º Associação Vila Velha
- 8º Pato Vôlei
- 9º Nelp/ Rocha/ Paranaguá
- 10º PM Medianeira

SELEÇÃO DO CAMPEONATO

- Levantador:** João Malaquias – PM Ribeirão do Pinhal
Ponteiros: Maurício Aquino – ACAV/Capanema
 Renato Gabral da Silva – PM Foz do Iguaçu
Centrais: Rayan de Souza – PM Ivaiporã
 Emanuel Silveira Bertoncini – Associação Vila Velha
Oposto: Leonardo Kozac – ACAV/Capanema
Líbero: Murilo Solak Teixeira – ACAV/Capanema
MVP: João Malaquias – PM Ribeirão do Pinhal

JACAREZINHO LEVA A SÉRIE C

Em 2025, seis equipes disputaram a Série C do Paranaense Sub-19 masculino. Ao todo foram 30 jogos e cada time entrou em quadra em 10 rodadas. No final do campeonato, o Jacarezinho Vôlei Clube teve 10 vitórias e garantiu a melhor campanha. Em segundo lugar ficou o Santa Helena, que também confirmou o acesso para a Série B.

CLASSIFICAÇÃO FINAL SUB-19 C

- 1º Jacarezinho Vôlei Clube
- 2º Santa Helena
- 3º Xavantes Vôlei/ Planalto
- 4º PM Rolândia
- 5º Associação Alpha Vôlei/ Palmas
- 6º ABF Voleibol

SELEÇÃO DO CAMPEONATO

- Levantador:** Marcus Martins – Jacarezinho Vôlei Clube
Ponteiros: Carlos da Silva – Xavantes Vôlei/Planalto
 Cristiano Alves da Rocha – PM Santa Helena
Centrais: João Andrade – Xavantes Vôlei/Planalto
 Matheus Santos – Jacarezinho Vôlei Clube
Oposto: Arthur José Zuse Mieres – ABF Voleibol
Líbero: Gabriel Ferreira Muriel – PM Rolândia
MVP: Marcus Martins – Jacarezinho Vôlei Clube



CAMPANHA PERFEITA

Acel/Chopinzinho conquistou o troféu com apenas um set perdido em toda competição



O Campeonato Paranaense Sub-21 Feminino 2025 foi disputado em duas etapas de classificação e a fase final com as melhores equipes da competição. As seis equipes participantes disputaram as primeiras rodadas em Guarapuava no mês de abril. Já em setembro, os times se reuniram em Chopinzinho para as rodadas finais e os jogos decisivos que definiram o campeão estadual.

Na primeira fase o grande destaque foi a equipe Acel/Chopinzinho, que venceu as cinco rodadas da fase de classificação e perdeu apenas um set em todos os confrontos. Com a campanha invicta, o time avançou para a fase final na liderança.

SELEÇÃO DO CAMPEONATO

Levantadora: Izabelly Silva (Maringá)

Ponteiras: Lavinia Costa (Chopinzinho)
Anielly Santos (Maringá)

Centrais: Maria Clara Beneton (Maringá)
Ana Fachi (Chopinzinho)

Opota: Isadora Barros (Maringá)

Líbero: Nicolý Vargas (Chopinzinho)

MVP: Nicolý Vargas (Chopinzinho)

Nos jogos eliminatórios, o Chopinzinho encarou o Guarapuava/ LVG na disputa por uma vaga na decisão. Com entrosamento afinado, as donas da casa venceram por 3 a 0 e confirmaram o favoritismo. Do outro lado da chave, o Unilife/Maringá passou pelo Asavolei/ Santa Helena, e garantiu a outra vaga na final.

Com as duas melhores campanhas da primeira fase, a expectativa era de uma final equilibrada entre Unilife e Chopinzinho. No primeiro set, os times travaram um duelo emocionante, com vitória apertada de Chopinzinho por 25/23. Já nos sets seguintes, o Unilife não conseguiu repetir o bom desempenho, e viu as donas da casa fecharem o jogo em 3 a 0, com parciais de 25/12 25/12. Completando o pódio, em terceiro lugar ficou a equipe do Asavolei/ Santa Helena.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 1º Acel/Chopinzinho
- 2º Unilife/Maringá
- 3º Asavôlei/ Santa Helena
- 4º Guarapuava/ LVG
- 5º Foz do Iguaçu/ Smel
- 6º Pato Vôlei

CAMPEÃO DE VIRADA

São José dos Pinhais/ AIEL derruba invicto na grande final e conquista troféu diante da torcida



O Campeonato Paranaense Sub-21 Masculino 2025 foi um dos mais disputados do ano. A competição contou com a participação de nove equipes e o título só foi definido após um duelo emocionante de cinco sets em São José dos Pinhais. No final, troféu para os donos da casa em um duelo épico com o Unilife/Maringá.

A competição foi disputada em duas etapas classificatórias e as melhores equipes avançaram para a fase final. Nas oito primeiras rodadas, o grande destaque foi o Unilife/Maringá, que não perdeu nenhum jogo e avançou para as semifinais com uma campanha com 100% de aproveitamento.

Nova Esperança, São José dos Pinhais, Cascavel e Foz do Iguaçu tiveram campanhas semelhantes e também avançaram com chance de título para a fase final. Os confrontos dos jogos eliminatórios foram realizados no mês de setembro em São José dos Pinhais.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 1º São José dos Pinhais/Aiel
- 2º Unilife/Maringá
- 3º Vôlei Clube Cascavel
- 4º PM Nova Esperança/ Homenet/ Telecom
- 5º Foz do Iguaçu/Smel
- 6º Asavolei/Santa Helena
- 7º Pato Vôlei
- 8º PM Telêmaco Borba
- 9º AAAEF/Londrina

Na semifinal o Unilife confirmou o favoritismo e eliminou o Vôlei Clube Cascavel com um 3 a 1. Do outro lado da chave, o São José dos Pinhais avançou diante do PM Nova Esperança/ Homenet/ Telecom.

Para a grande final, o Unilife chegou invicto e logo abriu 2 sets a 0 diante do São José dos Pinhais. O título parecia encaminhado em uma campanha perfeita do time maringaense. Entretanto, diante da torcida, o São José dos Pinhais reagiu em quadra. No terceiro e quarto set, duplo 25/19. Com a igualdade em sets, a decisão do Sub-19 ficou para o tie-break. Na disputa mais curta, os donos da casa surpreenderam e conquistaram o troféu com um 15/6. Na terceira posição ficou o Vôlei Clube Cascavel.

SELEÇÃO DO CAMPEONATO

- Levantador:** Dante Oroná (Foz do Iguaçu)
Ponteiros: Arthur Henrique (Cascavel)
 Giovanni Jatobá (Maringá)
Centrais: Mikael da Silva (SJP)
 Marco Andrade (Nova Esperança)
Oposto: Gustavo Ramos (SJP)
Líbero: Paulo Krupinski (Cascavel)
MVP: Giovanni Jatobá (Maringá)

PENTACAMPEÃS ESTADUAL

Sancor Seguros Vôlei Maringá conquista principal título do estado pelo quinto ano consecutivo



O trabalho desenvolvido em Maringá no vôlei feminino rendeu mais um título estadual para a cidade. Em 2025, o Sancor Seguros Vôlei Maringá – que iniciou a competição como Unilife/Maringá – se consagrou campeão paranaense, garantindo o quinto título consecutivo para o projeto liderado pelo treinador Aldori Gaudêncio Junior.

O Campeonato Paranaense Adulto Feminino Série A 2025 contou com a participação de nove equipes, com representantes das regiões oeste, noroeste, norte, Campos Gerais e Metropolitana de Curitiba. Ao todo, foram 42 jogos para definir o grande campeão da temporada.

Na primeira fase cada equipe disputou oito rodadas, sendo que os seis primeiros colocados avançaram para a fase final. Maringá e Vôlei Clube Cascavel tiveram as melhores campanhas na fase classificatória e confirmaram o bom voleibol nos jogos decisivos, garantindo vaga na final.

Após nove anos, o estadual feminino teve novamente uma decisão entre equipes das cidades de Maringá e Cascavel.

Os times se enfrentaram no Ginásio Chico Neto e as maringaenses comemoraram o título em casa, com uma vitória por 3 a 0. Completando o pódio, o Londrina Vôlei, que tinha sido vice-campeão em 2024, ficou com o bronze.

“A gente ficar em segundo lugar na frente de equipes que disputam a Superliga, é muito gratificante para mim, para as meninas e para o clube. Mostra que as atletas abraçaram o projeto e lutaram até o final”, celebrou o treinador Igor Mateus, após a prata do Vôlei Clube Cascavel.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 1º Sancor Seguros Vôlei Maringá
- 2º Vôlei Clube Cascavel
- 3º Londrina Vôlei
- 4º Castro Vôlei
- 5º São José dos Pinhais/ Aiel
- 6º Colégio Martin Luther/ Marechal
- 7º Foz do Iguaçu/ Smel
- 8º PM Toledo/ Line/ Avotol
- 9º PM Irati

IMBATÍVEIS

Araucária Vôlei conquista tetracampeonato estadual consecutivo e alcança quarto título invicto



O Araucária Vôlei mantém a hegemonia do vôlei masculino no Paraná. No Campeonato Paranaense Adulto, Série A 2025, o time da Região Metropolitana de Curitiba, não perdeu nenhum jogo e faturou o quarto título consecutivo da equipe. Aliás, o time está invicto no paranaense desde a final de 2021, quando foi superado no tie-break pelo AVP Palmasnet/ Sudati/ PM Palmas.

Araucária confirmou sua força na temporada ao perder apenas um set em nove jogos e vencer com autoridade as partidas decisivas, superando Unilife/Maringá na semifinal e PM Toledo/Line/Avotol na final, ambas por 3 a 0.

“A comissão e os jogadores estão de parabéns pelo trabalho. Perdemos apenas um set, o que mostra a supremacia no vôlei paranaense. Isso é fruto de muita responsabilidade no dia a dia e do que mostramos dentro de quadra”, declarou Everson Ribeiro.

Completando o pódio do estadual masculino, o PM Colombo coroou a campanha de recuperação com o bronze, ao vencer o Xavantes Vôlei/ Planalto por 3 a 0.

Duas equipes encerraram a temporada 2025 com o acesso para o Campeonato Paranaense Adulto Masculino - Série A. Após duas etapas e 12 jogos disputados, São José dos Pinhais/ Aiel e AAAEF Londrina conquistaram as primeiras posições da Série B e garantiram o retorno para a elite do estadual.

Por outro lado, PM Nova Esperança/ HomeNet Telecom e Foz do Iguaçu/ Smel tiveram as piores campanhas da Série A e foram rebaixados para a divisão de acesso.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 1º Araucária Vôlei
- 2º PM Toledo/ Line/ Avotol
- 3º PM Colombo
- 4º Xavantes Vôlei/ Planalto
- 5º Unilife Maringá
- 6º PM Ivaiporã
- 7º PM Nova Esperança
- 8º Foz do Iguaçu/ Smel

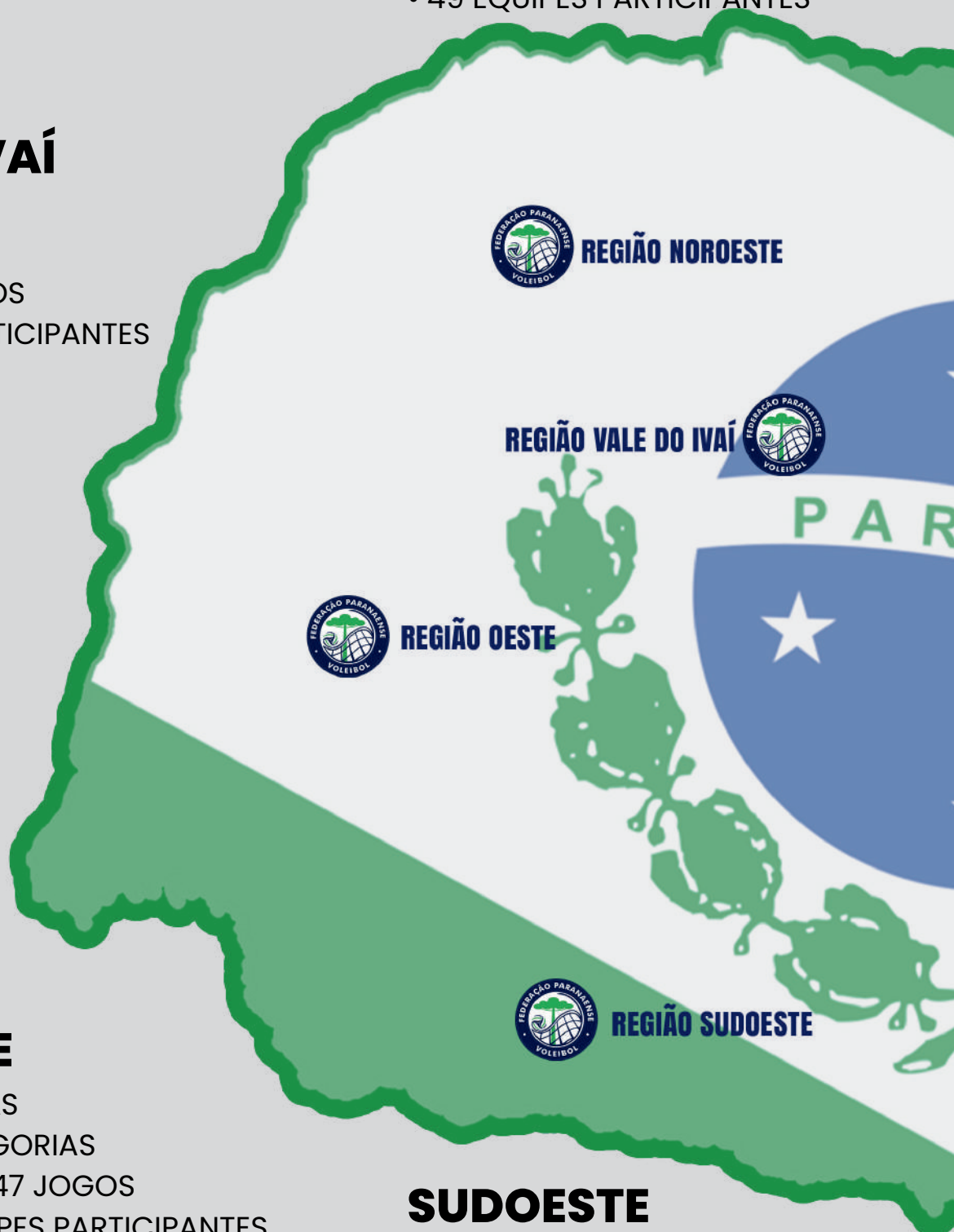
CAMPEONATOS REGIONAIS 2025

VALE DO IVAÍ

- 12 ETAPAS
- 4 CATEGORIAS
- TOTAL: 147 JOGOS
- 25 EQUIPES PARTICIPANTES

NOROESTE

- 21 ETAPAS
- 7 CATEGORIAS
- TOTAL: 249 JOGOS
- 49 EQUIPES PARTICIPANTES



OESTE

- 3 ETAPAS
- 3 CATEGORIAS
- TOTAL: 47 JOGOS
- 25 EQUIPES PARTICIPANTES

SUDOESTE

- 2 ETAPAS
- 2 CATEGORIAS
- TOTAL: 21 JOGOS
- 8 EQUIPES PARTICIPANTES

NORTE

- 21 ETAPAS
- 6 CATEGORIAS
- TOTAL: 276 JOGOS
- 51 EQUIPES PARTICIPANTES



REGIÃO NORTE

CAMPOS GERAIS

- 18 ETAPAS
- 6 CATEGORIAS
- TOTAL: 156 JOGOS
- 34 EQUIPES PARTICIPANTES



REGIÃO CAMPOS GERAIS



REGIÃO CURITIBA E RMC

CURITIBA E RMC

- 23 ETAPAS
- 7 CATEGORIAS
- TOTAL: 402 JOGOS
- 75 EQUIPES PARTICIPANTES

TAÇA PARANÁ: EQUIPES PARANAENSES CONQUISTAM SÉRIE OURO NO SUB-13 MASCULINO E NO SUB-19 FEMININO



A 24ª edição da Taça Paraná, maior competição de voleibol de base da América Latina, foi realizada entre os dias 26 de outubro a 1º de novembro, em São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba. Durante sete dias, a cidade paranaense virou a capital do vôlei e recebeu mais de 350 equipes, representando 11 estados, além do Distrito Federal, e o Chile.

As disputas foram emocionantes e envolveram aproximadamente 5 mil atletas, que participaram de jogos nas categorias Sub-13, Sub-15, Sub-17 e Sub-19 – masculino e feminino. Com os resultados finais, o Paraná conquistou a primeira posição na Série Ouro das categorias Sub-13 Masculino e Sub-19 Feminino.

Ao todo, foram 15 equipes paranaenses que subiram no pódio entre as três divisões de cada categoria. Entre os destaques estão o Sub-13 Masculino, onde o pódio completo da Série Ouro foi paranaense, com o título da Associação Vila Velha, e também a decisão do Sub-19 Feminino Série Ouro, que teve um clássico paranaense entre ACEL Chopinzinho e Santa Helana/Asavôlei.

Na Série Prata do Sub-15 Masculino a grande final também teve duas equipes paranaenses. No duelo, o Vôlei Clube Cascavel venceu o PM Nova Esperança. Já na disputa masculina da Série Ouro do Sub-19, os atletas do PM Nova Esperança chegaram na decisão, mas perderam para o Minas Tênis Clube (MG).

Resultados das equipes paranaenses na Taça Paraná 2025

- Sub-13 Feminino:
Série Bronze
1º Fube (SC)
2º Open Sports (GO)
3º Santa Set Vôlei (PR)

- Sub-13 Masculino:
Série Ouro
1º Associação Vila Velha (PR)
2º Círculo Militar do Paraná (PR)
3º AVP/ Dental Uni/ Curitiba (PR)

- Sub-15 Masculino:
Série Prata
1º Vôlei Clube Cascavel (PR)
2º PM Nova Esperança (PR)
3º Fluminense (RJ)

- Sub-17 Feminino:
Série Prata
1º Santo Inácio/ Ideal Vôlei Futuro (PR)
2º Bela Vista (GO)
3º Escola Sesi CG (MS)

- Sub-17 Masculino:
Série Ouro
1º Vôlei BSB Tec (DF)
2º Associação Balneário Camboriú (SC)
3º AVP/ Dental Uni/ Curitiba (PR)

- Série Bronze
1º Vôlei Forquilha (SC)
2º Olympic Club (MG)
3º Santa Mônica Clube de Campo (PR)

- Sub-19 Feminino:
Série Ouro
1º AceL/Chopinzinho (PR)
2º Asavôlei (PR)
3º Município de Guaraciaba/ ADG (SC)

- Série Prata
1º Fluminense FC (RJ)
2º Pato Vôlei (PR)
3º Passos de Torres (SC)

- Série Bronze
1º Município de São Miguel do Iguaçu (PR)
2º Mogi Vôlei (SP)
3º Pinhais/ UNICV (PR)



PROFESSOR DALMO SOUZA: UM ANO DE VITÓRIAS DENTRO E FORA DE QUADRA

O professor Dalmo Souza, da cidade de Ponta Grossa, é uma das referências na formação de atletas de vôlei no Paraná. Com mais de 30 anos de experiência no esporte, o paranaense já teve passagens pela Seleção Brasileira Infantil, comandou projetos vitoriosos e, em um dos momentos mais difíceis da carreira, criou uma das potências das categorias de base do estado, a Associação de Voleibol Vila Velha.

O projeto que incentiva o voleibol para crianças e adolescentes surgiu em 2015, na cidade de Ponta Grossa. Na época, o professor Dalmo descobriu um dos maiores adversários, porém, desta vez, o desafio não era em quadra. O técnico recebeu o diagnóstico de rim policístico e passou a fazer hemodiálise.

Com a mesma garra que encara os desafios dentro de quadra, Dalmo enfrentou as adversidades da doença, buscou alternativas de tratamento e chegou a criar a Associação Paranaense dos Renais Crônicos (ASPARC), com o intuito de acelerar a utilização de um aparelho norte-americano em pacientes.

Vitória na Taça se repete em 2025

Dalmo, participante da Taça Paraná desde suas primeiras edições, afirma que o mais marcante sempre foi “a experiência: enfrentar equipes de todo o país, trocar vivências [...] e fortalecer laços que o esporte proporciona”. Das mais de 20 participações, as duas últimas ficaram na memória: em 2024, o título do Sub-16 veio junto ao sucesso de seu transplante; e, em 2025, já de volta às quadras como dirigente, ele descreveu como “indescritível” acompanhar a conquista da Série Ouro pelo Sub-13 masculino da AVV Velha.

Completando um ano de transplante, Dalmo celebra as vitórias dentro e fora de quadra e projeta o futuro, reforçando o desejo de retornar como técnico: “Em breve, espero estar novamente à beira da quadra [...] vivendo mais uma vez a energia, a paixão e a magia que o voleibol e a Taça Paraná conseguem proporcionar”.

Após cerca de 10 anos dividindo a rotina entre o vôlei, o tratamento e o sonho de retornar às quadras como treinador, em 2024, Dalmo realizou o transplante de rim. Para marcar o momento especial, ainda no hospital, o professor viu os meninos do Sub-16 da Associação de Voleibol Vila Velha conquistarem a Série Ouro da Taça Paraná, maior competição de voleibol de base da América Latina.

Durante a entrega do troféu para a equipe, o presidente da Federação Paranaense de Voleibol, Jandrey Vicentin, fez questão de homenagear o amigo. “Esse troféu vai especialmente para um dos maiores formadores de atletas do Paraná, que conquistou nesta semana mais uma chance de vida, que é o professor Dalmo”, declarou Jandrey na entrega da premiação da Taça Paraná 2024.





PARANÁ REPRESENTA O SUL DO PAÍS NA SUPERLIGA A

Sancor Seguros Vôlei Maringá é a única equipe do Sul na disputa da Superliga feminina 25/26

A força do vôlei paranaense também é destaque na principal competição nacional do país, a Superliga. O estado é o único do Sul do Brasil com um time na elite feminina, o Sancor Seguros Vôlei Maringá. Em 2024, o projeto maringaense chegou até as quartas-de-final da disputa, sendo eliminado pelo forte Praia Clube (MG).

Para 2025, a cidade de Maringá segue com representante na Superliga A e em busca da fase final. Com novo patrocinador, o time espera repetir boas atuações e bater de frente com potências do vôlei nacional.

Ainda na modalidade feminina, o Paraná conta com o Londrina Vôlei na Superliga B. A competição reúne 14 times em busca de duas vagas na elite do voleibol brasileiro.

Superliga masculina

Na Superliga masculina, o Paraná tem representante na disputa da Série B. O Araucária Vôlei, atual tetracampeão estadual, busca uma das vagas na elite do vôlei brasileiro. Ao todo, 14 equipes disputam a Série B.

GESTÃO, TRANSPARÊNCIA E INOVAÇÃO

A Federação Paranaense de Voleibol tem investido, nos últimos anos, em sistemas e processos digitais com o objetivo de aprimorar o controle da gestão e facilitar a operação das atividades de filiados e colaboradores.

Por meio do sistema de gestão financeira, as transações realizadas pela Federação tornaram-se mais confiáveis e transparentes. A ferramenta permite o acompanhamento atualizado de colaboradores, filiados, prestadores de serviço e contratantes, além de ser integrada aos bancos, o que facilita a contabilização e o controle de todos os recursos financeiros da entidade.

Outro importante avanço é o sistema de gestão de competições, que otimiza a organização dos campeonatos promovidos pela Federação. Tanto no voleibol de quadra quanto no de praia, os sistemas são integrados aos dados da CBV, possibilitando o acompanhamento em tempo real das competições, com informações de classificação, tabelas, cruzamentos e até a votação dos melhores atletas, realizada integralmente de forma digital. Em 2025, os protocolos de registro de atletas também passaram a ser realizados por meio de sistema próprio, facilitando a organização das equipes e estabelecendo uma ordem de atendimento mais eficiente nos setores internos da Federação.

Já consolidado, o sistema de disponibilidade e escala da arbitragem recebe melhorias constantes. Atualmente, mais de 300 oficiais estão cadastrados e são gerenciados para atender a toda a demanda desta prestação de serviço em âmbito estadual.

O equilíbrio financeiro, a pontualidade nos pagamentos, o planejamento na utilização de recursos oriundos de convênios e a correta prestação de contas consolidam uma gestão que atende às exigências do poder público. A Federação possui todas as certidões negativas em dia, realiza regularmente sua prestação de contas e é certificada pelo Ministério do Esporte, o que permite que prefeituras e associações que utilizam recursos públicos participem das competições.

Os investimentos contínuos na estrutura das competições e nas condições de trabalho dos colaboradores evidenciam uma gestão comprometida, responsável e transparente. A Federação Paranaense de Voleibol apresenta saúde financeira, pratica as menores taxas para filiados no eixo Sul-Sudeste e conta com importantes parceiros comerciais e institucionais para o ano de 2026.



SUA JOGADA PASSA AQUI!



Mais de 413 jogos foram transmitidos ao vivo na temporada

Número de inscritos FPVTV: 33,5 mil

Vídeos publicados: 1.901

Horas transmitidas ao vivo em 2025: 454,5

Número de visualizações em 2025: 637.597

Número de visualizações total: 3.506.661

NÚMEROS DA COMUNICAÇÃO

O crescimento da comunidade do voleibol nas redes sociais reflete o trabalho consistente de comunicação e engajamento realizado pela FPV. Com atualizações frequentes, informações precisas e uma cobertura dinâmica dos campeonatos, as redes se tornam um ponto de encontro para atletas, torcedores e apaixonados pelo esporte. Essa presença digital fortalece o vínculo com o público, amplia o alcance das competições e contribui para a valorização do voleibol, aproximando ainda mais as pessoas que vivem e acompanham a modalidade.



47,3 MIL SEGUIDORES



MAIS DE 240 MIL FOTOS



31 MIL SEGUIDORES



**SEGUIMOS *JUNTOS*
POR UM VOLEIBOL
MAIS FORTE!**



**CONTRATO RENOVADO
ATÉ 2027**



Federação Paranaense de Voleibol
Rua Pandia Calógeras, 77 – Cajuru, Curitiba – PR
CEP: 82.900-000
www.voleiparana.com.br
www.facebook.com/voleiparana
www.instagram.com/volei.parana
www.flickr.com/voleiparana